Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 209

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Dr. Lauro Muller

RIO—13—O dr. Lauro Muller, senador federal por Santa Catharina, partirá na segunda-feira proxima para Florianopolis, afim de assumir o cargo de governador daquelle Estado, para que ultimamente fôra eleito.

A posse realizar-se-á no dia 28 deste mez.

—

Indicavam-se como candidatos a governador de Santa Catharina o sr. Gustavo Richard, representante daquelle Estado no Senado Federal, e o major Vidal Ramos Junior, fortemente patrocinado pelo governador dr. Felippe Schimidt.

Surgindo serias difficuldades no seio do partido oriundas da escolha de um daquelles nomes, o sr. Lauro Muller, como chefe do partido republicano, e instado pelos seus amigos, lançou a sua candidatura, como pacificadora das desharmonias latentes.

Foi então eleito tambem com o concurso dos varios elementos opposicionistas, dirigidos pelo general Bayma e Elyseu Guilherme, cabendo a vice-presidencia ao major Vidal Ramos Junior, candidato do governador.

Incendio.

RIO—13—Na madrugada de hoje um violento incendio destruiu totalmente uma casa commercial, sita á rua Marechal Floriano, antiga Larga de S. Joaquim.

Os prejuizos foram consideraveis e calculados em avultada quantia.

Darclée

RIO—13—Estreou hontem no Theatro Lyrico, cantando a parte da protagonista da *Traviata* a notavel actriz Hariclée Darclée.

Foi enorme o successo, recebendo a grande cantora deslumbrantes acclamações.

O theatro estava litteralmente cheio, sendo algumas localidades vendidas por preços anormaes.

A questão do Acre.

RIO—13—*A Tribuna* no seu serviço telegraphico de hoje, publicou um despacho de La Paz, no qual o correspondente affirma ter d. Felix de Aramayo, ministro da Bolivia na Inglaterra, communicado de Londres que o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, imporá ao Brazil o contracto de arrendamento do territorio do Acre ao syndicato boliviano.

—

Nada ha mais a duvidar desde que o sr. Roosevelt tem particular interesse no bom exito do syndicato boliviano, porquanto delle fazem parte pessoas inteiramente ligadas por laços de parentesco ao presidente dos Estados Unidos.

Quem dil-o claramente, segundo a carta ultimamente publicada em *Le Brésil*, é o ministro das relações exteriores do governo americano, sr. John Hay.

Eis a relação dos membros do syndicato boliviano:—Frederico Whitridge, capitalista em Nova-York, Olcot, do *Central Trust*, Adrian Iselin *Junior*, William Read, Vernilya & C., Augusto Belmont, Twombly, Georges Bliss, Brown Bros & C., e ROOSEVELT E [illegible], especialmente *Emilio Roosevelt*, primo do presidente americano.

A peste

RIO—13—Augmentou aqui a peste bubonica.

Hoje fôram notificados alguns casos.

O caso das pedras

RIO—13—O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, concedeu *habeas-corpus* ao dr. Fausto dos Santos, unico implicado no caso das pedras, fundado na incompetencia do juiz dr. Gama e Souza, que iniciou o processo.

O Supremo Tribunal opina que o processo cabe ao juiz federal, dr. Godofredo Cunha.

Senado Federal

RIO—13—A' falta de numero legal, deixou de haver hoje sessão no Senado.

—O governo informou hoje ao Senado acerca do requerimento, apresentado ha dias pelo senador Nogueira Paranaguá, representante do Piauhy, sobre o tempo de serviço que conta no corpo diplomatico o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior.

A mensagem diz que aquelle funccionario tinha seis annos de serviço, quando foi posto em disponibilidade. Alem disso a interpretação dada pelo governo do dr. Prudente de Moraes, exigindo dez annos para o diplomata ser posto em disponibilidade, não póde ter força juridica, desde que a lei não tem effeito retroactivo.

A' mensagem acompanha uma lista de 21 funccionarios postos em disponibilidade, contando menos de dez annos de serviço.

Camara Federal

RIO—13—Na sessão de hoje da Camara, o sr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, discutindo proficientemente o projecto de orçamento da receita, atacou varios actos do governo, principalmente o arrendamento das estradas de ferro, operação que qualificou de desastrosa e fatal.

— O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, defendeu em discussão o projecto que favorece o montepio dos operarios invalidos dos arsenaes de guerra de Pernambuco e Bahia.

Foi encerrada a segunda discussão do projecto.

O assucar em Campos

CAMPOS—13—24 fabricas e usinas de assucar suspenderam a moagem, por motivo da baixa consideravel do preço daquelle producto no mercado do Rio de Janeiro.

Em S. Paulo

S. PAULO—13—Fôram recolhidos ao quartel de policia, por ordem do dr. Cardoso de Almeida, chefe de segurança, os srs. barão de Motta Paes e dr. Carolino Silva, envolvidos na conspiração monarchica.

Dr. Silviano Brandão

BELLO-HORISONTE—13—Continúa gravissimo o estado do dr. Silviano Brandão.

Aguarda-se a cada momento um desenlace fatal.

Cambio.

RIO—13—O cambio fechou a 11 27/32.

EXTERIOR

Finanças de França

PARIZ—13—A receita geral deste mez accusa uma sensivel differença de 18 milhões de menos que as anteriores.

Balão

PARIZ—13—Acha-se concluido o novo aerostato do conde de La Vauzx.

Aquelle aeronauta pretende atravessar o Mediterraneo.

A rainha belga

BRUXELLAS—13—O estado de saúde da rainha dos Belgas, Maria Henriqueta, causa serias apprehensões.

De ha muito que a rainha Maria Henriqueta acha-se enferma, torturada por grandes desgostos.

Desde que os belgas viram a rainha passar o hynverno no seu castello de Spa, na provincia de Liège, presentiram anormalidades na sua vida.

Maria Henriqueta completou no dia 23 de agosto 65 annos de idade, não havendo festas na solenne data.

Um caso de amor

MADRID—13—O cura da villa de Torreselva assassinou uã moça.

Deu motivo ao crime o facto da victima não corresponder ás ridiculas declarações de amor do sacerdote.

O rei Victor Emmanuel

ROMA—13—O rei Victor Emmanuel fará brevemente uma excursão pela Sardenha, visitando os seus pontos principaes.

Acompanhará o soberano o sr. Zanardelli, presidente do conselho de ministros.

O campanario de San Marcos

VENEZA—13—Realizar-se-á no dia 22 de abril do anno vindoiro a collocação da primeira pedra, para a reconstrucção do campanario de San Marcos.

Como sabem os nossos leitores, o campanario da soberba igreja de San Marcos alluiu inesperadamente no dia 14 de julho do corrente anno.

A queda do grande campanario occasionou um abaixamento no angulo do palacio real, quebrando a cabeça do San Sovino.

O desmoronamento daquella peça causou em toda a Italia um assombro e uma indignação extraordinarias. Fizeram-se desagradaveis commentarios ao Estado, por descurar o serviço de conservação dos monumentos historicos, quando existem em todo o reino mais de 5:000, dispondo apenas a administração publica de 50:000 francos annuaes para o seu custeio.

Soberanos estrangeiros fizeram importantes donativos para a reconstrucção do San Marcos.

Reis da Inglaterra

COPENHAGUE—13—E' esperada aqui na proxima semana a rainha Alexandra, da Inglaterra.

Dizem que o rei Eduardo VII virá depois.

A Russia e a Turquia

CONSTANTINOPLA—13—A Russia retirou o pedido feito ao governo da Sublime Porta para tres torpedeiras atravessarem o estreito de Dardanellos.

Na Argentina

BUENOS-AYRES—13—A firma Creusot & C. contractou com a administração publica as obras de melhoramento do porto.

Incendio em Salto

MONTEVIDÉO—13—Um incendio em Salto destruiu metade de um grande quarteirão de casas.

No Paraguay

ASSUMPÇÃO—13—Dizem que na villa de Pilar o sr. Xavier da Silva organiza uma revolução de accôrdo com o coronel Antonio Alves de Barros, governador de Matto-Grosso.

NOTAS LITTERARIAS

Em todas as phases effervescentes de agitação popular, os pamphletos servem de vehiculo de despeitos mal contidos, de transmissor de aspirações vagas e indefinidas.

Por serem derivativos de um estado psychico singular, elles agem como estimulantes da exacerbação publica. Tanto reconhecem isto os seus auctores, e o facto tem ficado provado de maneira tão exuberante, que dispensa commentarios sobre as suas causas, os seus fins ou os seus intuitos.

O dr. Martim Francisco, conhecido homem de lettras paulista, descendente da illustre familia dos Andradas, acaba de publicar em opusculo uma conferencia, feita em Franca do Imperador, em principios do corrente anno, intitulada *Patria Morta?*, e subordinada á sub-epigraphe *De Pombal a Pires Ferreira*. E' antes um pamphleto contra a forma de governo republicana do que uma conferencia de pensador, reflectindo sobre os factos sociaes e procurando accentuar as suas consequencias. Em publicação deste genero o estylo toma uma elasticidade original, a linguagem assume proporções indefinidas, dilatando-se á grande.

O rigoroso moralista, auctor da *Patria Morta?* entende, para gaudio nosso, que o Brazil ainda é uma nação promettedora e ridente. Soffre do mal da Republica, dos defeitos desta forma de governo: convem portanto eliminar a primeira, afim de cessarem os segundos. E' sempre o mesmo diapasão contra o regimen federativo, diapasão, por absurdo ridiculo, por inconsistente inefficaz.

Rochefort não pintaria o quadro com mais vivas côres do que as empregadas pela penna do dr. Martim Francisco. A Republica para elle é o abandono, a miseria, o esquecimento da honra, o reinado dos incompetentes o tripudio dos ineptos sobre os talentosos, dos deshonestos sobre os bem intencionados. Esquece-se, porém, o illustre paulista que, com a revolução nos systemas, com a mudança dos regimens, não diversificam os caracteres, não se transmudam os homens, não se esvaem as individualidades politicas. Passam de um para outro scenario com os mesmos defeitos e as mesmas qualidades.

Ha comtudo uma circumstancia relevante a considerar: aquelles que por natureza são aptos progridem com o advento de novas instituições, reconfortam o caracter e desempenham mais satisfactoriamente as suas funcções. Os outros que se não avantajam aos seus pares, permanecem immotos, com os mesmos vicios e os inveterados dotes.

Não precisamos recorrer ao testemunho dos que, por amor á Republica ou á democracia se tornam suspeitos para os adversarios. Basta lêr-se o novo livro do sr. Affonso Celso Junior, *Oito annos de parlamento*, que, é, como algures já tivemos occasião de dizer, um verdadeiro libello contra a monarchia e seus vultos de importancia.

O orador paulista julga que não devemos estacionar no general Pires Ferreira—«o mais fiel representante da bravura, da disciplina, da oratoria, e da honestidade republicana do militar no Brazil.» Entretanto a comparação entre o mechanismo do parlamento monarchico e o do congresso republicano parece-nos que não será muito vantajosa para o primeiro. Basta lembrar que o mais notavel dos oradores liberaes—talvez melhor mesmo do que Nabuco—, Silveira Martins dizia em plena camara, referindo-se ao padre Monteiro Manso, seu collega pelo Pará:—«o padre atirou-se contra mim, que sou de carne, suppondo que sou de feno. Sou uma victima do meu proprio nome. Diz Noel: Gaspar *chausseur d'âne sauvage*.

O mesmo orador gaucho, a despeito do seu grande talento, abusava enormemente dos epigrammas, ridicularizando os seus collegas, lançando mão para tal fim dos proprios defeitos organicos d'aquelles. De um seu par dizia Silveira Martins: «Não passa de um pobre diabo carregado de esteiras velhas.» E' elle mesmo quem emprega sempre o neologismo da sua predilecção—*escrapinante*. O proprio barão de Cotegipe usava tambem em excesso desses sarcasmos, algumas vezes respassados de uma crueldade inaudita e de uma mordacidade inqualificavel.

Na Republica jamais tivemos um commendador Sobral, explicando por um erro geographico a sua nomeação para consul de Loanda.

Não foi de certo sob o actual regimen que ouviu-se o sr. Lafayette, jurisconsulto, advogado e escriptor, elevado de um momento para outro a ministro de Estado, causando essa rapida ascenção notavel surpreza em todos os espiritos, sequiosos em busca de uma craveira que os habilitasse a distinguir as razões pelas quaes operou-se aquella transformação: não foi de certo em plena vida republicana que o chefe de gabinete responda impertinente e nervoso á pergunta de um deputado da seguinte e esdruxula maneira: «A minha resposta póde parecer resposta de Sgnarello, mas respondo assim: «Póde ser que sim, póde ser que não.»

Não foi tambem em epocas republicanas que aquelle mesmo saliente estadista e parlamentar se rejubilava com proclamar que a *politica não tem entranhas*; singular doutrina que elle theoricamente expendia e de maneira habilidosa punha em pratica.

Como se vê, não são ulceras ou ecchymoses que notamos na monarchia e nos seus homens. São simples factos e pormenores, que, si não envolvem a honestidade e o brio dos governantes de então, mostram exuberantemente que não havia naquelles tempos como ainda não existe hoje, esse espirito de selecção, esse toque de aristocracia das aptidões, tão bem exalçados por Novicow, constituindo não raro a ossatura, a organização definitiva das sociedades, em sua morphologia politico—social.

Factos se avolumam no mesmo sentido, e seria inutil expendermos mais considerações sobre o assumpto. O dr. Martim Francisco trabalha, como todos os monarchistas confessos, pela restauração do regimen antigo; mas a Patria poderá estar morta para a monarchia, está viva, porém, para a Republica. O mais são propagandas declamatorias e inuteis.

RUA DAS AMARGURAS

XXVII

« O dr. Murtinho sahe do governo, mas não será esquecido. »
(Opinião do *Jornal do Commercio*, perfilhada por Babá Pereira).

Ditoso e feliz Murtinho,
Nunca serás esquecido...
Diz o Babá, que é sabido,
(Como é sabido o Babá !)
Que em cada peito um cantinho
Teu nome eterno terá...

Concordo. Eu nunca me opponho
A opinião de Simplicio:
Não quero vel-o tristonho...
Tenho por norma de officio
Postar-me sempre a seu lado...
E' pois, de todo convicto,
Que com Simplicio repito:
Nunca serás olvidado,
Ditoso Joaquim Murtinho,
Principalmente, heim, compadre!
Por quem fez de ti comadre,
Para arranjar um cobrinho...

LULU' SENNA.

O MAIOR DOS ERROS

(D'O PAIZ)

Os telegrammas ultimos de La Paz annunciam que o governo de general Pando conta com a intervenção dos Estados Unidos a fazer do Bolivian Syndicate caso a chancellaria brazileira teime em se oppôr no arrendamento do Acre nos termos já conhecidos. Confirmam-se, pois, todas as nossas previsões que aliás, se fundavam no conhecimento elementar das tradições da politica americana, nos intuitos do governo boliviano, desilludido da nossa correcção internacional relativamente a esse assumpto e na resistencia astuta que elle espôz ás inhabeis reclamações do Brazil, no evidente patrocinio que em Washington se dera sem rebuço, aos lançadores desse negocio, tão favoravel ao expansionismo *yankee*.

Preferiamos confessar nesta columna o erro das nossas conjecturas e penitenciarmo-nos publicamente do juizo formulado sobre a incapacidade inexcedivel do nosso governo, em todo o decurso dessa questão. O conhecimento de que o dr. Campos Salles foi, afinal, derrotado em toda linha, na lucta diplomatica com a chancellaria boliviana, só póde ser para o nosso patriotismo motivo de profunda magua, porque, a contar desta data, a integridade nacional está em evidente perigo por absoluta inepcia do governo, réo perante o paiz do crime da abertura do Amazonas á cubiça americana, do inicio da campanha de absorpção dessa parte opulenta e invejada do patrimonio brazileiro.

Até a ultima hora, em artigos de uma espectaculosidade futil, repassados de tiradas burlescas e revelando a cada phase a mais ingenua credulidade no isolamento e na impericia do governo boliviano, manteve-se a Nação na esperança de vêr emfim terminado esse *differendum* com honra para a nossa chancellaria, eliminados todos os riscos que o arrendamento continha para a integridade do nosso territorio. Chasqueou-se do general Pando e do seu representante em Londres, apresentaram-nos como dois pobres diabos que pensavam em embair o nosso governo com promessas de rescisão do contrato, emquanto tentavam obter em differentes praças os capitaes necessarios á sua execução—manobras que uma diplomacia a postos inutilizaria immediatamente pondo o sr. Aramayo na posição desfrutavel de um judeu errante de opereta. O resultado verifica-se que foi completamente opposto ao annunciado: o contracto que queriamos evitar vai avante; [illegible] que suppunhamos afastar os capitaes para o negocio, e a Bolivia convergiram p[illegible] suas proprias forças, privada do concurso moral e material de qualquer potencia, na contingencia, portanto, de se submetter ás nossas imposições, apparece-nos ligada aos Estados Unidos, robustecida pelo seu apoio, rindo das nossas exigencias, que não passaram de fanfarronadas tão importunas como grottescas.

O Brazil protestou contra o arrendamento em principio, fosse qual fosse a nacionalidade da empresa responsavel pelo negocio, deu começo ás represalias ante o adiamento da solução, chegou a pensar em guerra para impor á Bolivia o acatamento ao seu direito, aos seus interesses politicos, economicos e internacionaes—e depois disto tudo eis que o general Pando appella para o governo de Washington em defesa da sua soberania ameaçada e para logo a nossa chancellaria se submette, approvando o que rejeitou, firmando em sua capitulação inesperada a perda definitiva do territorio acreano, abrindo por esse acto á insaciavel ambição *yankee* a porta que lhe devia estar sempre defesa, a bem da nossa paz, do nosso direito e da nossa fortuna. O Acre é, para todos os effeitos, boliviano de nome e americano de facto, entregue como vai ficar á exploração poderosa e absorvente de capitaes de Nova York, congregados sob os conselhos de John Ray, o estadista de admiravel penetração, o espirito tutellar do syndicato que vai emprehender a conquista lenta mas tenaz das riquezas da Amazonia.

O culpado desse infortunio é exclusivamente o dr. Campos Salles. Pela sua absoluta falta de estudo das questões internacionaes, pela mesquinhez das suas noções politicas, pelo seu orgulho nefasto, que lhe dá a consciencia de tudo saber e o levou neste assumpto aos dislates mais revoltantes, s. exc. creou para o Brazil a tremenda situação de ter encravada no seu seio uma verdadeira colonia americana, armada desse poder de expansão e dominio, que é o caracteristico da raça.

E' exacto que, quando assumiu o governo o dr. Campos Salles, já tinha produzido os seus effeitos o protocolo de 1895, assignado pelos srs. Carlos de Carvalho e Diez de Medina, que já o governo do Brazil reconhecera á Bolivia o direito a estabelecer uma alfandega ás margens do Acre, sobre a linha tirada do Madeira ao Javary, na latitude determinada pelo capitão-tenente Cunha Gomes. Contra esses actos do poder executivo, que assim cumpria as estipulações do tratado de 1867, passando para o terreno a linha leste oeste determinada na carta geral da fronteira, não se oppuzera o Congresso, inteirado das resoluções da nossa chancellaria pelo relatorio do ministro do exterior.

Como não se comprehende que uma assembléa assista sem protesto á entrega de uma parte do territorio nacional, desde que esta sessão envolve um attentado á integridade do paiz, cujo governo assim procede, o dr. Campos Salles conformou-se com o facto consummado, acatando como legitima a soberania da Bolivia ao territorio situado ao sul da linha Cunha Gomes. Com essa interpretação do art. 2.º do tratado de 1867, mostrou-se de pleno accôrdo este jornal, para quem a linha divisoria não podia ser senão a obliqua traçada da origem do Madeira á nascente do Javary, conforme a tradição invariavel da chancellaria brazileira e os documentos officiaes, consagrando esse limite de modo absoluto. Com o que não pudemos concordar foi com a politica seguida posteriormente, toda de desconfianças, resentimentos, má vontade com a Bolivia, que aliás nunca nos procurava offender o lesar e que sempre se esforçou por manter commosco as relações mais cordiaes, nada querendo fazer que nos pudesse susceptibilizar, aceitando os alvitres que lhe propuzemos, propondo-nos medidas cuja aceitação era meio caminho andado para a reacquisição serena e definitiva do Acre.

A nossa chancellaria procedera nobremente, obedecendo sem o menor protesto ás determinações do tratado e adoptando para linha da fronteira a *recta* que os negociadores do tratado haviam traçado sobre mappas e que mais tarde foi reproduzida na carta da fronteira, approvada pelos dois governos e de que uma cópia está archivada em Paz, attestando em topas as épocas pela expressão graphica o pensamento dos dois governos. O Acre era, pois, boliviano.

O Brazil reconhecia-o com a sua tradicional probidade internacional, mas como esse territorio estava povoado por brazileiros, como só elles podiam continuar a sua obra exploradora, convinha ao nosso governo reincorporal-o ao seu dominio, iniciando para esse fim as indispensaveis negociações ou aguardando o ensejo para formular o seu designio. A opportunidade não se fez tardar, o governo é que por inepcia não só a não utilizou como a repelliu irritado.

Comprehendendo a difficuldade de exercer no territorio do Acre uma administração rudimentar, pela longa distancia que o separa do ultimo ponto policial da Bolivia, pela insalubridade que alli reina, pela natural insubordinação dos habitantes, sujeitos inesperadamente a uma autoridade estrangeira, o governo de La Paz empregou todos os esforços para entrar num accôrdo com o Brazil, de modo a tirar desse dominio algum proveito.

Propoz ao governo actual uma administração militar mixta no Acre, e que, dadas as nossas condições de facilidade de transporte e de communidade de sentimentos com os moradores da zona, nos habilitaria a, dentro em pouco, mediante uma pequena indemnização, recuperarmos essa esplendida joia, tão util para nós, tão pesada e nociva para os outros. O dr. Campos Salles recusou indignado esse alvitre, verdadeiramente ingenuo, e que era uma confissão da incapacidade material da Bolivia para exercer jurisdicção no Acre.

Depois, o governo de La Paz quiz arrendar o territorio a um syndicato brazileiro, e foi tal a colera do dr. Campos Salles, ao saber desse facto, que não só se oppoz a semelhante combinação, como exigiu a destituição do consul, culpado de a ter querido levar a effeito, mantendo assim o nosso prestigio e a nossa autoridade moral nessa zona, cuja perda tanto sentimos.

Não contente com isto, o dr. Campos Salles assistiu á flibustagem preparada em Manáos sob as inspirações do governador do Amazonas, sem zelar, como lhe cumpria, o dever de neutralidade, que as nossas tradições nos impunham. E de sandice em sandice, de provocação em provocação, obrigou a Bolivia a fugir de nós, a preparar um apoio contra a nossa prepotencia, sem sequer nos termos apercebido das desvantagens desse recurso, quando o congresso de La Paz tranquillamente o discutiu.

O Acre podia vir a ser nosso, se os destinos da Republica estivessem confiados a um homem de mediana penetração politica. Repellimos a fortuna que por diversas vezes nos bateu á porta e depois que os americanos a apanharam por um bamburro e estenderam á Bolivia a sua mão herculea, é que nos lembramos de fazer exigencias, de intimidar quem já se acha forte, de evitar que fosse parar a outras mãos o que não soubéramos reter com usura, quando passou eventualmente pelas nossas.

Por isso dizemos que deste attentado á integridade da patria o responsavel unico é o presidente actual, pelo seu orgulho esteril, pela sua falta de aptidão politica, pela insconsciencia das suas altas responsabilidades como arbitro dos destinos da patria neste regimen de dictadura. O congresso fechara os olhos a esse desastre: o povo é que nunca lhe dará absolvição por esse erro.

REPORTAGEM

General Travassos

A' vista da transferencia da partida do vapor *S. Salvador*, só hoje embarcará para o sul, o exm. sr. general Sylvestre Travassos.

GOVERNO EPISCOPAL

DESPACHOS—Padre Manoel Zacharias de Souza Lyra, vigario de Altinho, pedindo licença para trasladar o Santissimo Sacramento da matriz para a egreja do Rosario de sua parochia, afim de assear a egreja parochial.—Concedido.

Manoel Jacintho da Motta e Severina Maria da Conceição, pedindo dispensa da certidão de baptismo e dos banhos de naturalidade, para se casarem.—Como pedem.

Conego Idalino Fernandes de Souza, vigario da freguezia de Agua Preta, pedindo licença para baptizar solemnemente a adulta Josepha Martinha da Conceição.—Como pede.

—

A bordo do paquete inglez *Clyde*, passou ante-hontem para a Capital Federal, o illustrado sr. dr. João Vieira de Araujo, representante de Pernambuco no Congresso Nacional.

S. exc. foi a Europa em busca de melhoras á sua saúde alterada e volta restabelecido.

O dr. João Vieira não desceu á terra, em vista da pequena demora do paquete e de estar o mar bastante agitado.

SYNCHRONISMO TELEGRAPHICO

VELOMOBILISMO D'*A PROVINCIA*

DARCLÉE

DIARIO	PROVINCIA
Rio, 11. Chegou do Rio da Prata no vapor *Toscana* a grande actriz lyrica Hariclée Darclée. A notavel cantora debutará no Theatro Lyrico com a *Traviata*. E' enorme a anciedade do publico por ouvir Darclée, que receberá 3.000 liras por noite.	**Rio, 12.** E' esperada com anciedade a estréa, hoje, da notavel cantora Darclée.

JORNALISTAS ITALIANOS

DIARIO	PROVINCIA
Rio, 11. Aqui chegaram dois jornalistas italianos que fizeram a viagem em redor do mundo em bycicleta. Motivou essa grande excursão uma aposta de cincoenta mil francos estabelecida entre aquelles jornalistas e um importante e aristocratico club de Florença.	**Rio, 12.** Aqui chegaram hontem dois jornalistas italianos que desde 1899 sahiram de sua patria para realisar uma excursão ás cinco partes do mundo viajando em bycicleta. Apostaram 50 mil francos; o praso para a excursão finda em dezembro de 1903.

Em serviço telegraphico, não ha duvida que *A Provincia* está defraudando os seus leitores: serve os pratos muito frios ou requentados.

A Provincia, na edição de hontem, annuncia, por telegramma que «aguarda-se com muita curiosidade o livro de memorias de Paulo Kruger, que deve apparecer brevemente.»

Do forte do Buraco ás primeiras choupanas de Olinda, desde os cajueiraes da Imbiribeira até outros logarejos menos povoados do Recife, a noticia causou uma sensação digna de nota!

As memorias de Paulo Kruger!

Que anciedade que duvidas, que incertezas pela sua apparição!

Até o cambio está sentindo as oscillações causadas pela cousa...

Não ha duvida, em materia de telegrammas *A Provincia*, além dos pratos frios e requentados, serve-nos tambem saladas bem indigestas!

—

Visitou-nos hontem o dr. Manoel Correia de Menezes, digno juiz municipal em Acarahú, no Estado do Ceará.

O joven magistrado destina-se á Bahia onde vae consorciar-se com uma das mais gentis representantes da élite feminina daquella capital.

Saudamol-o.

—

Inserimos em seguida os telegrammas trocados entre as associações Auxiliadora da Agricultura e Commercial Agricola e o sr. E. Couret sobre a inevitavel necessidade dos agricultores de Campos auxiliarem os de Pernambuco na fabricação do assucar bruto e demerara em quantidade sufficiente á exportação:

«Recife, 12 de setembro de 1902.—Couret, Campos.—Associação Auxiliadora Agricultura e Commercial Agricola reunem-se 18 do corrente promoverem accôrdo usinas fabricarem typo demerara exportação extrangeira afim melhorar má situação assucar.

Conseguir esse desideratum muito concorreria se agricultores Campos resolvessem fabricar 15 % restante suas safras typo demerara exportação extrangeira acompanhando agricultores desta zona. Seria um sacrificio pequeno largamente compensado resultados que adviriam.—*André Pinheiro*, presidente Associação Agricola.»

—

«Campos, 13 setembro 902—André Pinheiro.—Usinas campistas paradas, approvo idéa demerara, reunirei fabricantes dia 16, avisarei deliberação.—*Couret*.»

ARTHUR DIAS

Visitou-nos hontem, acompanhado do major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do exm. sr. dr. governador do Estado, o nosso distincto confrade de imprensa, sr. Arthur Dias, de passagem nesta capital.

O digno jornalista é autor de diversas obras, salientando-se dentre ellas o *Problema Naval*, um livro importante, prefaciado pelo eminente dr. Ruy Barbosa. Em companhia deste illustre senador, serviu como secretario da redacção d'*A Imprensa*, do Rio de Janeiro.

O sr. Arthur Dias tem recebido a mais agradavel impressão desta cidade, já visitou diversos estabelecimentos de instrucção e repartições publicas.

Cordialmente saudamos ao digno viajante.

—

O administrador do mercado publico de S. José, mandou hontem apresentar ao dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto, o individuo Pedro Luiz de França, por ter vendido no mercado diversos artigos de perfumaria falsificados.

—

A Provincia, quando deixa os *ões*, cae nos *ados*.

« Parece que o dr. Nilo Peçanha, *deputado* pelo *estado* do Rio, será *apresentado* candidato á senatoria pelo mesmo *estado*. »

Deputado apresentado pelo Estado... e com *e* minusculo... está ficado!

Quando aprenderão alli a escrever Estado, Santo Deus?

O louro Babá, preso pelo pé e pelo bico, se larga *os ados* dá para grunhir:

« *Aqui suicidou-se hoje* o foguista do vapor *Mayrink* Francisco Moreira de Sant'Anna. »

Aqui...sui...ci...dou...se.

Rolête freguez!

E' molle e doce...

—

PROVISÕES—De confessor e uso de ordens a favor do revdm. Bento Maria Pereira Barros, por tempo de um mez; de confessor, prégador e uso de ordens a favor do revmd. Hermeto José Pinheiro, por igual tempo.

SIROTKIN—O BANDIDO

Falleceu n'um dos presidios da Siberia, Ivan Sirotkin, famigerado bandido, que por muitos annos foi o Musolino do governo de Tichernikoff.

Merece ser lido o resumo da sua vida.

Era um homem bem constituido e dotado de força herculea: uma especie de machina animal fundida para os lances extraordinarios em que, segundo as impulsões, seria um heroe ou um scelerado... e foi ambas as coisas successivamente.

Rapaz, apaixonado na aldeia natal por uma joven a quem se devotara, por questão de amores travou-se de razões com o rival, conseguindo desarmal-o e feril-o com a propria arma.

Foi processado e absolvido.

Pouco depois alistou-se no exercito onde tornou-se saliente pela disciplina e por todos os predicados que recommendam uma bôa praça. Os superiores apontavam-no como exemplar á imitação dos companheiros de armas.

Tomara parte em diversas acções contra as tribus selvagens do Turkestan e do Afghanistan, distinguindo-se sempre pelo esforço e sempre distinguido pelos superiores.

Completo o tempo de engajamento alistou-se num dos batalhões de cossacos de vigilancia, especie de policia ou guarda civica.

Não desmerecera pelo procedimento: era o mesmo guarda obediente, disciplinado e moderado.

Certo dia o commandante chamou-o, disse-lhe que não podia permanecer no regimento, e devia despir a farda de que não era digno.

A surpreza de Ivan Sirotkin não indignou-se e indagou das causas de sua indignidade, elle que nunca soffrera um castigo sequer?

—Não póde fazer parte dos regimentos de vigilancia o individuo que soffreu processo: respondeu o coronel.

De balde Sirotkin explicou o facto, em vão allegou que fôra absolvido e appellou para os seus antecedentes; chegou a implorar que não o envergonhassem. Naquella natureza robusta dava-se o primeiro phenomeno dentro da disciplina—elle humilhava-se.

O regulamento do corpo, porém, era inexoravel e seus chefes tambem o foram.

Quinze dias depois estava confirmada a denuncia feita pela sua ex-noiva, que, levada pelo ciume, dera aquelle passo que, feria tão profundamente ao amante voluvel.

Antes de abandonar o regimento, Ivan Sirotkin disse ao coronel diante do batalhão:

— Vossa nobreza ouvirá falar de mim dentro de pouco tempo.

Sou expulso como um homem indigno; pois bem, indigno eu hei de ser. Oxalá, se outra vez me processarem, seja com razão.

O chefe não ligou importancia ás palavras do soldado. Attribuiu-as á natural exacerbação.

O facto é que naquella natureza já se tinha produzido o segundo phenomeno psychico: o exemplar defensor da sociedade deixava o quartel transformado pelo proposito firme de ser o flagello della.

Vagou tres dias, só Deus sabe com que tempestades d'alma acuada por uma injustiça, agitada por uma ingratidão clamorosa, acoitada por uma traição da mulher a quem amára.

Quando a fome desaçaimou o instincto de conservação, penetrou n'uma granja armado de cacete, e fez uma carnificina. A granja era nos arredores de Kernaia, habitada por um casal entrando em annos, dois filhos e uma sobrinha dos velhos: houve lucta medonha, os proprietarios armaram-se e reagiram: morreram todos, e o proprio bandido recebeu um ferimento. Sua exaltação era tal que, referiu elle mesmo, não viu sangue nem sentiu nada, senão depois que matou a fome.

Abrira a primeira pagina da sua desgraça: roubou 45 rublos do casal; mudou de roupa; com aquelle dinheiro comprou uma espingarda e munições e poz o pé na estrada do crime, audaz e implacavel, roubando e matando.

A região de Kernaia, montanhosa e muito sua conhecida, favorecia-lhe a acção.

Certa vez, porém, os cossacos sitiaram-no na aldeia de Kornsroff. A resistencia foi desesperada: morreram cinco soldados, sete ficaram feridos, mas Ivan Sirotkin foi capturado.

Sua condemnação á morte coincidiu com a coroação do tzar, de sorte que o indulto geral aproveitou a elle tambem, sendo remettido para a Siberia onde acaba de fallecer.

Refere-se que, consumado o crime da granja de Kernaia, o coronel do regimento recebera este recado:

«Dizei ao meu honrado commandante que o regulamento delle fez um scelerado: a palavra de Ivan, homem de bem, está sendo cumprida por Sirotkin, o bandido.»

—

O sr. Oliveira Baudouim, commissario e consignatario de mercadorias, á rua Marquez Olinda n. 30, expõe á venda tubos porta-ramilhetes para lapellas, ao preço de 500 réis cada um.

Dos mesmos vidros indispensaveis aos *dandys*, que gostosamente ostentam flôres mimosas, recebemos um par.

ALMA RELIGIOSA

Egreja Presbyteriana—Hoje, pelas 10 horas da manhã, nesta egreja, á rua da Concordia, será reorganizada a Escola Dominical pelo illustrado pastor revdm. Juventino Marinho, seguindo-se depois a prégação do Evangelho.

A' noite, após o sermão do estylo, s. revdma. celebrará a Santa Ceia do Senhor, auxiliado pelos respectivos presbyteros.

—

Na matriz de S. José desta cidade se lará amanhã, ás 5 horas da tarde, principio ao triduo de N. S. das Dôres, celebrando-se no dia 18 do corrente, a missa solenne á excelsa Virgem.

O acto entrará ás 10 horas, sendo orador sacro Monsenhor Lopes, e cantando-se á tarde uma ladainha, que terminará pela benção do S. S. Sacramento.

Aos fieis que quizerem, administrar-se-á o sacramento da communhão ás 7 horas da manhã.

—

Realizará amanhã, á 1 hora da tarde, no vasto salão da egreja Evangelica Pernambucana, uma conferencia religiosa; o sr. Ulysses de Mello tomará por thema: o culto das imagens condemnado pela Biblia.

A entrada é franca.

—

Na Egreja Evangelica Brazileira á rua Direita n. 93, 1.º andar, serão effectuados hoje os seguintes exercicios religiosos:

A's 10 horas da manhã, *Escola Dominical*, dirigida pelos instructores José do Espirito-Santo, Severino e d. Rosalina Pires.

A's 11 horas, prégação do Santo Evangelho pelo estudante de preparatorios, João F. C. Junior.

A's 5 e meia da tarde, ensaios de hymnos, e ás 7 da noute, culto divino.

— Na proxima terça-feira, *Escola de Musica* pelo sr. Espirito-Santo, auxiliado pelas exmas. sras. dd. Gabriella Marques e Maria Isabel.

Na proxima terça-feira, effectuar-se-ha culto publico no *Viveiro do Muniz*, dirigido pelo evangelista Manoel do Sacramento.

A todos esses officios a entrada é franca.

—

Por alma da respeitavel sra. d. Arcelina Maria de Paulo Franco, virtuosa esposa do sr. Severiano de Paula Franco, foram rezadas missas, hontem, 30.º do seu passamento na matriz de S. José desta cidade.

Ao acto compareceram, além de parentes, muitos amigos da familia.

—

Hoje haverá no salão provisorio da Igreja de Christo, sito á rua Formosa, as seguintes reuniões:

Escola dominical, ás 10 horas da manhã, dirigida pelo sr. Elpidio Tavares.

Culto divino e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã, prégando o sermão, o rvdm. João Borges da Rocha.

A's 6 horas da tarde haverá o ensaio de hymnos, dirigido pela exma. sra. d. Emilia Galvão.

A's 7 horas da noute terá logar uma conferencia evangelica, pelo rvdm. João Borges da Rocha, a qual terminará antes de 8 1/2 horas.

FOLHETIM

Semanalmente

Já as chronicas semanaes não poderão queixar-se desta vez da monotonia da vida pernambucana.

Tivemos uns sete dias agitados, quasi turbulentos, dias espectaculosos.

Até parecia que não era mais o pacato Recife, que nos acostumára á semsaborona tranquillidade, o que nós viamos.

De ha muito a alma popular não vibrava como na terça-feira ultima, forte, sincera, patriotica.

Foi acordal-a a briosa mocidade academica, que procura carinhosamente restaurar as suas bôas tradições, fel-a expandir-se um velho, para quem as cousas da politica já não podem fornecer illusões.

E emquanto o mestre deixava voar o talento e arrancava vibrante protesto contra o vilipendio da patria, a mocidade recompensava-lhe a bravura, repetindo-lhe o nome com orgulho e desvanecimento.

Era um exemplo, era uma licção de civismo que o dr. José Vicente dava aos seus patricios em plena praça publica.

A imponencia do protesto, a grandeza do nosso direito não admittiam selecções.

Diante da Patria, humilhada e afflicta, não existem categorias.

E foi assim que o sr. desembargador Altino de Araujo mostrou que debaixo da sua beca de juiz guardava intacto o coração de patriota.

A derradeira apostrophe do dr. José Vicente encontrou repercussão.

O *meeting* que os moços estudantes promoveram teve a mais alta significação e deve ter levado á capital da Republica a certeza de que o Leão do Norte é ainda o mesmo, ousado e indomavel quando o offendem.

E assim será, emquanto a seus pés desdobrar-se vastissimo o oceano, a rugir, a rugir com desespero, mas lambendo sempre macio os rochedos dos seus arrecifes, que lhe dominam as ondas altivas, transformadas por fim em alvos lençóes de espuma.

Depois, depois desse *meeting* imponentissimo, a politicagem, por felicidade alli açalmada, voltou á sua peregrina campanha de odios e de intrigas.

O caso do Acre, que por momentos impressionou a opinião publica, foi posto á margem, em face da anarchia de espirito que abata uma parte da população do Recife.

E' um estado mórbido esse.

João Costa, o primoroso chronista do *Brazil-Portugal* diz que não tem cura esse desequilibrio do criterio humano.

Hesita-se quando se deve ser decidido, procede-se quando se devia apenas pensar, lucta-se quando a lucta é uma vergonha e foge-se quando a lucta é um dever; confunde-se a dignidade com a conveniencia e o orgulho com a vaidade; o respeito é apenas a paga de uma lisonja como o insulto a arma traiçoeira de uma vingança, muitas vezes pueril.

E' realmente sombrio esse quadro do escriptor portuguez; sombrio e talvez exaggerado.

Foi sempre assim mais ou menos a consciencia humana.

O homem é um drama composto de assombro e paixão, mysterio e baixeza, verdade e etcœtera; cada coração uma barraca feita de vaidade, já William Thackeray definia espirituosamente no *Livro dos Snobs*.

Não exijamos conseguintemente impossiveis perfeições.

A celeuma levantada aqui pela imprensa opposicionista é um fructo da funesta comprehensão dos deveres partidarios, que obriga á mentira e ao embuste.

Os dous jornaes vespertinos pensam servir aos seus intuitos aggredindo e offendendo ao governo, aos seus funccionarios, aos seus melhores e mais valorosos amigos.

Tiveram sempre para isso a mais ampla liberdade.

Enfrental-os nesse terreno ingrato, aparar-lhes os golpes, é insensatez.

Em 1882 escrevia Gambetta a um seu amigo:

« Comprehendei que discutir com invejosos e calumniadores é perder tempo e aviltar a propria dignidade. Quando o homem vive com honra até ao seu ultimo dia, os que lhe succedem fazem-lhe toda justiça que lhe negarem os seus contemporaneos e essa imparcialidade e suprema rehabilitação devem bastar áquelles que praticam o bem por natural condição e encontram a sua verdadeira grandeza na ampla satisfação de consciencia.

Não se cançaram de injuriar, os dous jornaes.

Como recurso de esfolada rhetorica passaram ás insinuações, quizeram levar os corpos policiaes á revolta contra seus superiores.

Então, era demais.

Na propria lei estava o recurso da autoridade e elles, os dous jornaes sediciosos, fôram advertidos com fidalga polidez.

A' força da lei cederam, como não podia deixar de ser, mas mantêm o insulto, agora com o pretexto incabivel de violencias á imprensa.

Quem as faz? Onde e de que modo?

Será uma violencia agir a Fazenda para pagar-se da importancia de dezesete execuções, para mais de dez contos de réis, que lhe deve o proprietario de uma typographia?

Violencias á imprensa!

Quem reclama contra essas suppostas violencias?

Quem applaudiu a *Junta Governativa*, que mandou varejar typographias e atacar jornalistas a metralhadoras!

Quem perseguiu o *Pequeno Jornal*, orgão do Club Republicano da Bôa Vista?

Quem empastellou *O deleterio* em 1890?

Quem apprehendeu *A lanceta*? Quem violentou *A patria*, do sr. Fortunato Pinheiro?

Quem mandou invadir a *Gazeta da Tarde* e atirar á correnteza do rio as caixetas dos typos?

Quem fez varejar *A Provincia*, como se dêsse caça a malfeitores?

São ainda de hontem os factos e delles se recordam de certo os ferozes adversarios do actual governo.

Mas vejam só, parece escarneo! todo esse fingido arsenal de violencias, essa collecção de adjectivos campanudos partem dos que estão hoje procurando dar vida a uma inutil conspiração, de que elles proprios se envergonham.

E é assim que deixaram chegar hontem, surrateiro e desconfiado, o grande emissario da *Bernarda*, desacreditadissimo recurso, tantas vezes annunciado, ensaiado e naufragado, aos assobios da garotagem.

O sr. Cupertino Cintra, esse mesmo que tanto soffreu atado ao poste da justiça publica, esse, de quem apararam o proprio nome por amor á moral, é hoje o homem atirado ás esperanças dos impacientes, ao desespero dos imprudentes!

Não é possivel.

Dizem que no Palacio dos Doges em Veneza, onde se vêm, marcados em traços de sangue, como em pelourinho eterno, os nomes dos grandes traidores criminosos, existem escancaradas as boccas de dous leões que recebem as denuncias secretas contra as altas personagens.

Pois bem, nós não precisamos desses recursos que disfarçam as responsabilidades.

Mas si fôrmos auscultar o largo coração da patria, si ouvirmos o écho de opinião publica, veremos bem expressiva a amargura do povo pernambucano, bem vivos ainda os seus resentimentos contra quem delle apenas se lembra para explóral-o nas epochas eleitoraes.

Não, o sr. Cupertino Cintra não póde merecer-lhe as sympathias e os affectos

ILEGÍVEL

MUTILADO

VIDA SOCIAL

Firmado pela gentil secretaria do *Gremio Musical Santino Pinto*, sra. d. Esther Costa, amavel convite veio reclamar-nos a presença á sua serata de 22 do corrente, no edificio do Lycêo de Artes e Officios.

A festa constará de um concerto vocal e instrumental, principiando ás 7 horas da noite.

O *Gremio Santino Pinto* ha realizado tão bôas festas artisticas que é de presumir seja a proxima uma das melhores.

Reunem-se tambem hoje: ás 5 1/2 horas da tarde, em sua séde provisoria, á rua Imperial n. 43, a sociedade *União Telegraphica*, para tratar de assumptos importantes para os seus associados;

O Club Carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, ás 11 horas da manhã, para tratar de assumptos de interesse social, no pateo de S. José n. 49;

O Centro Operario, em assembléa geral, ás 11 horas do dia, em sua séde á rua das Trincheiras n. 34, 1.º andar;

A's 5 1/2 horas da tarde em sessão extraordinaria, o *Club Carnavalesco Mixto Ciscadores*, em sua séde provisoria, na Estrada de Belém n. 10.

Houve hontem sessão mensal, na Academia Pernambucana de Lettras, achando-se presentes os srs. Regueira Costa (secretario perpetuo) Bianor de Medeiros, Pereira da Costa, Phaelante da Camara, Barbosa Vianna (thesoureiro) e Almeida Cunha (1.º vice-presidente).

Fez-se menção, no expediente, das seguintes offertas:

Pelo academico Carneiro Vilella 1 volume encadernado, do hebdomadario *O Oriente*, orgão da Maçonaria, de que foi redactor o offertante e um manuscripto do finado dr. Luiz Guimarães Junior, do drama *Quedas Fataes*.

Pelo academico Domingos Magarinos, um exemplar encadernado do seu livro *Tropheos*.

Pelo sr. Belisario Pernambuco um exemplar do folhêto *A Maçonaria e o Proletariado*, assumpto da conferencia que realizou no Grande Oriente do Brazil, em 1.º de Maio deste anno.

Foram propostos e approvados membros: honorario o padre Raphael Galanti, director do Collegio Anchieta de Petropolis e correspondente o dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O academico Bianor de Medeiros proseguiu na leitura do seu romance de costumes, finda a qual levantou-se a sessão.

Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Albino Moreira de Souza, honrado negociante desta praça.

Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 4, 1.º andar, o *Centro Litterario Casimiro de Abreu*, pedindo-se o comparecimento de todos os consocios, por se tratar de assumptos de summa importancia social.

A sociedade recreativa 25 de Setembro, reune-se amanhã em sessão ordinaria, ás 7 horas da noute, em sua séde provisoria á rua da Gloria n. 134.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Está de serviço esta semana até 21 do corrente o mordomo José Lourenço Gomes Braga.

Reune-se hoje, á hora e no local do costume, a sociedade litteraria Gonçalves Dias, solicitando o seu presidente o comparecimento dos associados.

MAR

O paquete **S. Salvador** do Lloyd Brazileiro, entrado hontem dos portos do norte, partirá hoje ás 5 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Historia Socialista (1789—1900) sob a direcção de JEAN JAURÈS, traducção de Elisa de Menezes, autorizada pelo autor e adornada de magnificas e numerosas gravuras.

Essa importante publicação da antiga *Livraria Bertrand*, de Lisbôa, nos offereceu o tomo 12 o sr. Leopoldo da Silveira.

Desse commerciante das mais escolhidas novidades litterarias recebemos mais o n. 85, anno IV, do **Brazil-Portugal**, revista quinzenal illustrada, de Lisbôa.

Agradecidos.

Recebemos um exemplar da oração funebre que o sr. major Braulio Correia da Cunha, illustre orador da loja capitular *Cavalleiros da Cruz*, pronunciou na sessão realizada em memoria do sr. João Antonio Gonçalves Pires, na noute de 24 de agosto ultimo.

Distribuiu-se hontem n'esta cidade o *manifesto* do partido socialista, representado pelo conselho geral do partido.

Assignam o manifesto pela commissão executiva os srs.: dr. Ascendino Reis, Alceste de Ambryse, Ludgero de Souza.

Accusamos o recebimento d'um opusculo tratando da questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará e contendo o laudo do 2.º arbitro da questão, por parte do primeiro d'estes Estados, dr. A. Coêlho Rodrigues.

Os estimaveis negociantes srs. Nogueira & Pinto nos presentearam com um exemplar do *Ideal*, tango para piano, por Ernesto Nazareth e impresso no Rio de Janeiro.

Movimento Policial

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, um individuo de nacionalidade estrangeira, em completo estado de embriaguez, tentou subir as escadas do predio n. 4 á rua do Torres, freguezia do Recife, succedendo cahir de encontro á soleira da porta e fazendo um grande ferimento na cabeça.

O sr. capitão José Vicente, subdelegado do Recife, logo que foi avisado, compareceu ao local do accidente, fazendo transportar a victima para o Hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratada.

No dia 31 de agosto findo, no sitio «Neves», districto de Calçado, municipio de Canhotinho, o individuo de nome Manoel Pereira, armado de punhal, assassinou barbaramente a Laurentino Antonio Vicente, evadindo-se em seguida.

Desconhecem-se os motivos que o levaram á pratica de semelhante crime.

Pedro Luiz de França, Manoel Feliciano Guimarães e Jeremias Firmo da Paixão, fôram hontem postos á sombra pelo dr. Barros Rego, o primeiro por crime de estellionato e os dous ultimos como vagabundos incorrigiveis.

Francisco Pereira, morador no logar «Caixa d'Agua», districto de Beberibe, entendeu que devia se tornar *bellicoso*; mas o sr. capitão Vellôso, subdelegado daquella localidade, que tem horror aos *brabos*, mandou-o para a cadeia de Olinda, afim de moderar-lhe o genio.

Por crime de ferimentos leves fôram hontem assignar o ponto na Detenção os individuos: Herminio Pereira de Lyra, afamado desordeiro de S. José, José Ferreira de Britto e Severino Pereira da Silva.

Adalgisa Alves da Silva e Rosa Maria da Conceição, são duas typas capazes de fazer corar toda a extensa fila de frades da rua da Aurora.

O dr. delegado do 1.º districto, que embirra solemnemente com os *meetings* populares dessas oradoras opposicionistas, mandou recolhel-as á Detenção.

Antonio Pedro de Lima, preso na quinta-feira passada, em Tigipió, pelo subdelegado d'alli, e remettido ao dr. Barros Rego, como gatuno, deu hontem entrada na Detenção, á ordem da ultima dessas autoridades.

Brigada policial

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o 2.º amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM:

— Apresentou-se, por ter-se recolhido de Altinho onde se achava destacado, o alferes do 2.º batalhão, Pedro Affonso Ferreira.

— Determinou-se ao 2.º batalhão que faça apresentar, ás 11 horas do dia 16 do corrente, ao juiz municipal do 2.º districto criminal, na sala das audiencias, as seguintes praças: Luiz Marques de Azevêdo, José Bento dos Santos e Antonio José de Moura, para deporem como testemunhas em um processo crime.

DIARIO MILITAR

Concederam-se 8 dias de dispensa do serviço aos alferes, do 34.º de infanteria Antonio Pinheiro da Camara Filho, do 40.º Fausto Amberim de Paiva, ao sargento quartel-mestre Ignacio da Silveira Gouveia Sobrinho e 2.º sargento, Rodolpho Augusto de Athayde.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General: o alferes do 14.º de infanteria Sergio Henrique Cardim, por haver concluido a ligença em cujo goso se achava, para tratamento de saúde, devendo esse official ser inspeccionado na primeira sessão da junta medica; o alferes do 2.º de infanteria, Antonio Alves Maia e os soldados do 27.º, João Francisco da Motta e José Joaquim Manoel de Sant'Anna, que se achavam destacados no Ceará e recolheram-se aos seus respectivos corpos.

Ao alferes Maia fôram concedidos 5 dias de dispensa do serviço.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José do Prado Sampaio Leite.

Dia ao Quartel General o amanuense, Antonio Rodrigues da Costa.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 3.º

Serviço para amanhã

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao Quartel General o amanuense, João Salgado de Castro Accioly.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da guarnição da cidade e o 34.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 4.º

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça Poço e Varzea affixou da repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Theodoro Ramos, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Maria Martins de Oliveira, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Arthur Dowsley e d. Rosa de Lima Santos, solteiros, residente na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

José Alves Massa, e d. Maria Magdalena da Silva, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Boaventura Alves Pinho, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Maria Luiza Gomes Ribeiro, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Juros de apolices

O thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica a todos os possuidores que deixaram de receber, relativamente ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

PROSA SEM RIMA

— Então, coube hontem ao orgão pronominal, ao grammatico *manqué*, a vez de fazer censuras ao General Travassos?

— E esperavas procedimento diverso, desde que, como é geralmente sabido, a attitude do brioso militar foi devida, *unicamente*, ao modo pelo qual os dois demittidos, que podem ser bôas pessoas, apreciavam os negocios politicos do Estado, querendo intervir nelles directamente.

— Como viste, em artigo de fundo de quinta-feira, aquella folha NEUTRA, depois de considerações tolas e apaixonadas, declara que não póde comprehender como os *maus auxiliares* do General Travassos fôram *zelosos auxiliares* do coronel Rodolpho Coutinho.

E, entretanto, nada mais facil de comprehender-se!

Inspirado no bello exemplo do Marechal Mallet, a quem, na autorizada opinião do senador Benedicto Leite, deve muito o dr. Campos Salles, o general Travassos prohibiu a intervenção directa, ou mesmo indirecta, de seus subordinados na politica estadual.

E desde que os demittidos fizeram ouvidos de mercador ás determinações de s. exc., nada mais natural, do que serem considerados máos auxiliares, tratando s. exc. de retiral-os da guarnição.

— Perfeitamente. E não é difficil de comprehender-se que os demittidos, no exercicio de seus cargos de adjuntos do Delegado Militar tivessem sido do mesmo zelosos auxiliares.

— O orgão pronominal não comprehende senão aquillo que lhe convém! Accresce que pertence ao grupo dos abyssinios...

O general Travassos já não é commandante do 2.º districto militar! S. exc. já mereceu os maiores elogios do mesmo orgão, alguns, até, calculados...

E já que falamos em militares, bom será lembrar-te que o *bubonico* de quinta-feira fala na prisão de um alferes do 14.º batalhão de infanteria, attribuindo-a a quem absolutamente não tinha competencia para ordenal-a.

— Ouvi dizer que não se tratou de assumpto em que coubesse ao poder civil intervir. Falou-se que um official de linha aconselhára a um inferior de policia que se insubordinasse contra os seus superiores e incutisse as mesmas idéas no espirito de seus companheiros; mas eu não sei se a alludida prisão relaciona-se com a noticia, que me foi dada.

— Seja como fôr é inteiramente inexacto, como bem sabes, que o governo do estado punisse o referido official. E ahi é que está a inverdade da allegação.

O governo do estado, para o caso, não conhece a sophistica distincção de amigos e inimigos militares. Exige, apenas, e tem o direito de exigir, que cada qual cumpra o seu dever, honrando a farda que veste.

— E só não pensará assim, quem tiver a mesma orientação dessa meia duzia de especuladores, dessa corja de mal intencionados, que não sabe escolher meios.

Passemos adiante.

O orgão *bubonico*, dando noticia da resposta do *leader* do governo ao dr. Julio de Mello, resposta que, como eu já te disse, o orgão neutro-pronominal *esqueceu*, affirma que o deputado bahiano declarou estar autorizado pelo dr. Campos Salles a garantir que a ordem seria mantida entre nós, e a dizer que o mesmo dr. nega seu apoio a qualquer sedição.

Se assim é, não parece facil que os *bubo-bostelicos* possam pelos *meetings*, *garantidos pela guarnição federal* e por outras cousinhas mais vêr realizados os seus mais ardentes desejos.

— O que pensas sobre o caso?

—Queres, então, ouvir a minha opinião? Sinto não poder dal-a. Entretanto, muito por alto, posso dizer-te que nós não precisamos do presidente da Republica para manter a ordem em Pernambuco. A affirmação de que s. exc. nega o seu apoio a qualquer sedição, é refinada tolice. Acredito mesmo que aquillo é para invenção do *homem* que prepara e ageita telegrammas...

—Tambem acho que sim. O dr. Campos Salles só podia ter dito o que consta do *Diario*, isto é que não tem o direito de intervir nos negocios politicos do nosso Estado, favorecendo quaesquer grupos. E tu o saberás, logo que aqui cheguem os *Diarios Officiaes*. Comprometto-me a proval-o.

—Parece-me que eu li que os amigos do barão de Lucena vão responder pela imprensa ao dr. Julio de Mello.

—Tambem eu, e fiquei a pensar nos **taes amigos**. Quem são elles?!

—Penso que será um só. Aquelle plural talvez seja accrescentado aqui. Não conheces o incommensuravel Gonçalves Maia, o AMIGO INTIMO do barão, aquelle que mais serviços tem prestado ultimamente a s. exc.?

Não póde ser outro! Ha de ser elle, não tenhas a menor duvida!

—E o que irá dizer elle?!

—Faltam argumentos *a tão grande notabilidade politica?!*

Depois, nada mais razoavel do que o barão escrever, mandando que elle ponha o nome por baixo.

O barão é que não quer apparecer... Dá suas ordens, por traz do reposteiro. Só apparecerá, se as cousas tomarem o caminho, que elle deseja

Bota os cu... pertinos (ATCHIM!) para a frente... Os generaes não têem o direito de dar o peito ás balas inimigas!

—Então, vamos ter o arlequim Gonçalves Maia em scena!

—Posso estar em erro, mas não penso em outro defensor. Com franqueza, o barão anda infeliz!

Certas defesas nada valem...

Que passo desacertado deu s. exc. em apparecer novamente no mundo politico!!

—Dizes muito bem. Cercar-se da peior gente, esquecendo os velhos amigos dos bons tempos, é falta imperdoavel em quem, como s. exc., tem o dever de reflectir bem, com calma e criterio! Mas s. exc. queria e quer ser o chefe SUPREMO!...

Era só onde podia conseguir os seus intentos!... Entre nós, s. exc. não poderia sêl-o...

—*Errare humanum est*, meu amigo! Quem diria que o velho barão havia de querer fazer politica neste Estado com os seus rancorosos adversarios de hontem!!!

Tudo por uma mal entendida vaidade, um inexplicavel orgulho!! Vamos adiante.

O *bostelico* (sabes, sem duvida a quem me refiro, porque já dei em prosa anterior as necessarias explicações) não se cansa de vêr DISSIDENCIA ENTRE OS PROCERES DA SITUAÇÃO DOMINANTE.

D'ahi, conclue o orgão *popular* que estamos irremessivelmente perdidos, porque os *sonhados dissidentes*, conspiram contra nós!

São uns pobres de espirito!

Quando mesmo houvesse no seio do nosso grande e generoso partido alguem que podesse articular queixas, diante de alguma pretenção contrariada, fica certo, (e eu o digo para honra de todos nós) de que, no momento da lucta, seria esse alguem o primeiro a dar o signal de fogo, com o ardor e o enthusiasmo dos politicos leaes, sinceros e correctos.

Especulem os devassos Pharaós como quizerem; no partido republicano de Pernambuco a divisa é—um por todos e todos por um—!

— Estou plenamente de accôrdo comtigo. São de um cynismo sem nome!

Falam em dissidentes no nosso partido e não se lembram que é lá mesmo entre elles, que não póde haver ligação possivel! Quem não conhece a COLLIGAÇÃO PROVISORIA, dissolvida nas vesperas da ultima eleição federal, porque não houve accôrdo possivel entre elles!

Agora mesmo, o que vemos?!

Fale por nós o dr. José Marianno, o homem que debochava e debocha do barão de Lucena!! E poderiamos falar em outros muitos, se quizessemos entrar em maiores explicações.

— Bem quizeramos nós que elles se harmonizassem! Onde ha opposição em nosso Estado?

Merecerá o qualificativo o pequeno grupo que ahi está, sonhando com o poder, por meio de *meetings* e de SEDIÇÕES?! Quem são os nossos adversarios?

— Ahi não tens razão. Só o Club Popular é uma força invencivel! Galhardo, Paula Mafra, Lôas e Sambas *et reliqua comitante caterva* valem uma épopéa!!

A questão é que, como dizes, cada um delles tem um chefe e não ha cu... pertino (ATCHIM!) que os convença do contrario. E' uma gente cabeçuda e indomavel!

Não pensam em que a união faz a força!

— A' proposito, conheces o caso da Capatazia?

— Não.

— Sabes que foi nomeado o Florencio de Carvalho contra uma *pénca* de galhardos, mas talvez ignores que aquella nomeação foi ainda o effeito das pedras da viuva Lisbôa...

— Como assim?!

— Cousa muito simples. Dous discursos que o Barbosa Lima proferiu na Camara, defendendo o EX-Murtinho. O pagamento foi immediato e já na hora da sahida.

O EX-Murtinho, posto fóra a pontapés pelo Bernardino de Campos, quiz pagar a fineza.

O Barbosa não acceitaria dinheiro do Thesouro e o melhor meio foi fazer-lhe um agrado.

Como sabes, o Carvalho é *persona grata* do Barbosa.

Espera sorprezas para amanhã.

Adeus. Bom será lembrar que na nossa prosa de hontem estava escripto—retractaram-se e não retrataram-se.— Os grammaticos são muito exigentes!

NOTAS DE PORTUGAL

Datas até 25 de Agosto:

— De accôrdo com o governo, foi fixado o dia 3 do proximo mez de outubro para a inauguração do monumento a Affonso de Albuquerque, erigido na praça de D. Fernando, em Belém.

— A bordo do *Saxon*, que tocou na ilha da Madeira de passagem para Inglaterra, passaram os generaes Botha, Delarey e Dewet, desembarcando apenas os dois primeiros, que foram conduzidos para terra pelo rebocador *Douro*, que os foi buscar expressamente.

O povo, que se agglomerava em grande quantidade na Estrada da Cidade e na Associação Commercial, recebeu-os no meio do maior enthusiasmo e franca alegria, saudando-os com palmas e vivas, que eram phreneticamente correspondidos.

Os dois generaes e o commandante Ferreira, genro e ajudante de campo de Delarey, foram de passeio a cavallo ao Monte, acompanhados por alguns seus compatriotas e diversos membros da colonia allemã.

Foi-lhes offerecido, naquella agradavel localidade, um *lunch*, regressando logo depois á cidade, sendo sempre muito acclamados pelos populares.

Visitaram tambem a Associação Commercial onde estava preparado um copo d'agua, de que se não poderam utilisar por falta de tempo.

Diversos amadores photographaram os bravos generaes.

No mesmo dia deixava o porto do Funchal o navio que os conduzia, tendo uma despedida tão calorosa e enthusiastica que os commoveu.

— Foi intimada ordem de prisão e incommunicabilidade a um official de fazenda encarregado do 2.º deposito do arsenal o commissario naval de 1.ª classe, Alberto Cezar de Carvalho Montenegro, sobre quem pezam terriveis responsabilidades.

Denunciado por um dos implicados no roubo de cabos descobertos no Arsenal, deu-se busca em casa de sua residencia onde foi encontrada grande quantidade de artigos pertencentes á fazenda nacional de uso a bordo, muitos com legendas e monogrammas e carimbos dos depositos, avultando, entre muitos artigos de meza, louças, vidros e *electro*, toalhas e etc., bandeiras, lonas, artigos de mobilias e até material de desembarque; correame e armamento, machados de abordagem, antigamente em uso na marinha; instrumentos nauticos e etc. Em summa: um arsenal completo que talvez não caberá na sala das audiencias.

— Os ramos de commercio externa da praça, alcançaram na semana finda, hoje, os valores seguintes: Importação geral 399:350$800: Exportação 126:158$970: Reexportação colonial, 178:678$000: Reexportação estrangeira 71:454$330.

A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras continúa, em geral, sob o predominio de uma phase de calmaria perfeitamente justificada, visto que na actual quadra a alta finança abandona os grandes centros de negocios para nos campos e praias se refazer do trabalho aturado do resto do anno.

As mercadorias que entraram na praça durante a semana finda, são representadas pelo valor de 399:350$800, sendo a constituição d'este valor, por paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra.... 125:373$180, Allemanha 89:215$000, India 66:391$910, Belgica 60:500$000, França 30:000$000, Hollanda 12:320$000, Suecia 11:618$760, Uruguay 3:932$050.

A exportação semanal realisou o valor de 126:158$970, sendo o seu movimento representado da maneira seguinte:

DESTINOS	VALORES
Europa	40:818$220
Brazil	30:430$620
Guyanna	352$500
Marrocos	233$050
Africa oc.	46:107$530
Africa or.	5:441$650
C. Verde	1:599$670
Mantim	1:175$730

No Brazil, os centros de consummo foram:

Rio de Janeiro 15:430$620, Santos..... 5:123$050, Pará 4:477$980, Pernambuco 2:068$250, Bahia 1:407$950, Manaus..... 835$500, Parahyba 747$400, Maranhão... 175$470, Rio Grande do Sul 134$000, Maceió 30$400.

Os vinhos obtiveram os seguintes preços:

Por 17 litros, nas barreiras da cidade.—*Tintos*: Santarém, Cartaxo e Torres..... 950/1$050: Alentejo e Algarve 850/950, abafado 2$000/2$250; Bucellas, ... 1$000/1$400; verde, 900/1$000.

Brancos: Santarém, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$000/1$200; abafado, 2$000/2$250; Bastardinho,......... 2$000/2$250; Bucellas, 1$000/1600.

A exportação de vinho, realisada pela praça no decurso da semana finda, produziu o valor total de 16:931$620, sendo o seu movimento para o Brazil realisado do modo seguinte:

DESTINOS	VALORES
Rio de Janeiro	2:962$180
Santos	1:726$900
Pará	1:287$000
Pernambuco	1:221$600
Manaus	694$500
Bahia	542$400
Rio Grande do Sul	55$000
Maceió	14$400
Brazil, total	8:503$980

Os preços do azeite, por 10 kilos, são cotados a 2$000 para os de 1.ª qualidade, a 1$800 para os de 2.ª e a 1$600 para os de 3.ª.

Foi de 13:603$400 o valor realisado com a exportação d'este genero para o Brazil, sendo a sua constituição, por destinos a seguinte:

DESTINOS	VALORES
Rio de Janeiro	7:748$000
Santos	1:570$000
Pará	1:313$000
Bahia	461$200
Maceió	242$000
Rio Grande do Sul	40$000
Maranhão	36$000
Pernambuco	7$000
Brazil, total	11:417$200

Nos primeiros cinco mezes d'este anno foram exportados pelo paiz 131:092 decalitros de azeite, no valor de 250:701$000, contra 112:973 decalitros, no valor de.... 218:884$000, de igual periodo do anno passado.

Durante a semana foram exportadas 8.477 caixas com uvas, sendo a sua distribuição, por destinos, a seguinte:

DESTINOS	CAIXAS	VALORES
Londres	5:189	6:076$200
Liverpool	482	570$000
Hamburgo	1:449	1:736$000
Anvers	143	216$000
Rio de Janeiro	523	542$800
Pará	468	578$000
Bahia	109	106$000
Manaus	39	647$000
Pernambuco	65	68$000
Santos	10	12$000
Totaes	8:477	10:552$000

— Ao cabo de mezes de longos e dolorosos soffrimentos finou-se na noite de 17 o conselheiro Elvino José de Souza e Britto, par do reino, ministro de estado honorario e uma figura evidente do meio politico, pelas altas situações burocraticas que durante muitos annos occupou.

Seu enterro foi immensamente concorrido.

Tambem falleceu, em Setubal, o sr. dr. Augusto Cesar Loforte, director do Sanatorio do Outão Rainha d. Amelia e medico do caminho de ferro do sul e sueste.

O dr. Loforte era estimadissimo n'aquella cidade.

Desapparecidos

Na cidade de Olinda, succumbiu ante-hontem, depois de crueis soffrimentos, d. Maria da Conceição Mergulhão.

A sua morte foi muito sentida por todos quantos a conheciam.

Era solteira e contava 26 annos de idade e virtuosa extincta.

No Pará falleceram neste mez:

No dia 1.º, em Benevides, o sexagenario Ignacio Pinto de Andrade; e na capital Raymundo do Amaral Serrão, a 2; a 3, o tenor da companhia de operetas, Soldatini, a esposa do solicitador Miguel Lido e o major do 36.º batalhão de infanteria, major Salvador Pires de Carvalho e Aragão, natural da Bahia e nascido a 24 de maio de 1856.

N. 40-36.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE SETEMBRO DE 1902

9758	50:000$000	5315	1:000$000
3621	5:000$000	8885	1:000$000
4079	2:000$000	17183	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3309 | 9052 | 15733 | 21347
4076 | 10443 | 16795 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

415 | 3975 | 6811 | 14683 | 23702
1075 | 4690 | 7908 | 16976 | 24264
2822 | 4873 | 13345 | 18616 | ....
3796 | 4941 | 14070 | 19002 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

793 | 5437 | 8231 | 16441 | 21227
938 | 6163 | 8345 | 17428 | 22064
1641 | 6168 | 11332 | 18001 | 22373
2118 | 6264 | 12707 | 18625 | 22636
3195 | 6451 | 14064 | 19399 | 22724
5140 | 8044 | 14086 | 20571 | 23814

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9751 | 9753 | 9755 | 9757 | 9760
9752 | 9754 | 9756 | 9759 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3622 | 3624 | 3626 | 3628 | 3630
3623 | 3625 | 3627 | 3629 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4071 | 4073 | 4075 | 4077 | 4080
4072 | 4074 | 4076 | 4078 | ....

APPROXIMAÇÕES

9757	500$000	3622	200$000
9759	500$000	4078	200$000
3620	200$000	4080	200$000

Os numeros de 9701 a 9800 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 4001 a 4100 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 10$000.

19.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE SETEMBRO DE 1902

216214	10:000$000	147808	200$000
199655	2:000$000	237779	200$000
298162	1:000$000	251067	200$000
136317	500$000	251404	200$000
276096	500$000	255726	200$000
280804	500$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1988 | 156537 | 200395 | 221663
16835 | 158405 | 212736 | 283746

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

69024 | 196359 | 112991 | 147511 | 201351
10447 | 110565 | 114623 | 159205 | 221021

APPROXIMAÇÕES

216213 e 216215	100$000
199654 e 199656	50$000
298161 e 298163	50$000

DEZENAS

216211 a 216220	10$000
199651 a 199660	5$000
298161 a 298170	5$000

CENTENAS

216201 a 216300	5$000
199601 a 199700	4$000
298101 a 298200	3$000

Os numeros terminados em 6214 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 9655 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 8162 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com $300.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Setembro de 1902:

Existiam	661
Entraram	6
Sahiram	16
Existem	651
A SABER:	
Nacionaes	626
Mulheres	14
Estrangeiros	11
Total	651
Arraçoados bons	552
» doentes	31
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	64
Total	651

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	31
Entrou	1
Sahiu	1
Existem	31

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 4 de setembro, os seguintes cadaveres:

Amelia Lobo Martins, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Antonio Annes da Costa, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Barros Carneiro.

Theodora Martinha do Livramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Ignez Leopoldina Moreira, Africa, 80 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Augusto Correia B. Netto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do dr. Pontual.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. Pontual.

João Lemos, Pernambuco, 36 annos, necroterio.

João Pedsem, Pernambuco, 32 annos, necroterio.

João Baptista da Costa, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Antonio Severino de Muniz, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

José Amaro dos Santos, Pernambuco, 36 annos, casado, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Maria Joaquina, Pernambuco, 62 annos, necroterio.

Julio Francisco do Nascimento, Pernambuco, 3 annos, necroterio.

Um féto feminino, Pernambuco, necroterio.

Arcelino Pereira de Araujo, Pernambuco, necroterio.

Luiza da Cunha, Pernambuco, 4 annos, necroterio.

Um féto masculino, Pernambuco, necroterio.

— Dia 5 —

José Theophilo da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Francisco Damasio dos Reis, Pernambuco, 8 annos, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Salvador, Pernambuco, 60 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, Recife, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Um féto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel Francisco da Silva Baduem, Pernambuco, 43 dias, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Anacleto Alves da Silva, Pernambuco, 49 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Magdalena da Soledade, Pernambuco, 59 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Lourenço Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

José Justino, Pernambuco, 40 annos, Graça, attestado do dr. C. Pontual.

Manoel, Pernambuco, 37 annos, necroterio.

Luiza Campos Ferreira, Pernambuco, 23 mezes, S. José, attestado do dr. T. de Hollanda.

— Dia 6 —

Antonio da Fonseca e Silva, Portugal, 30 annos, viuvo, Santo Antonio, attestado do dr. Silva Ferreira.

Antonio de Souza Oliveira, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Francisco da Paixão Veras, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Simões Barbosa.

Joanna, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Paula Maria Francisca, Pernambuco, 48 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Um cadaver de homem, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Affonso Pinto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

João Francisco da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Lino da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 69 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Honorato José Rufino, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Manoel Clemente, Pernambuco, 50 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Theodora Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Josepha Ferreira da Silva, Pernambuco, 24 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Manoel, Pernambuco, horas, Graça, attestado de duas testemunhas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 12 de setembro de 1902:

Manoel Pereira da Rocha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que se acha escripturada, proveniente do fornecimento feito de luz á cadeia e quartel do destacamento do municipio de Serinhaem, e bem assim a importancia cujo pagamento já foi autorisado.—Em vista das informações, o peticionario tem direito a quantia de....... 141$840, já escripturada, cujo pagamento nesta data authoriso; quanto a de 24$480, dirija-se ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Paulino Raphael da Cruz, por seu procurador Pereira e Ferreira, pedindo pagamento de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento em Afogados de Ingazeira, conforme já requerera em março do corrente anno.—Em vista das informações authoriso o pagamento.

José Xavier da Cunha Alvarenga tutor do menor Antonio Netto proprietario da casa n. 18, á rua Imperial, pedindo pagamento dos alugueis da mesma casa, occupada pelo destacamento do 2.º districto policial de S. José, relativamente aos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, na razão de 40$000 mensaes.—Em vista das informações, autoriso o pagamento.

Tenente-coronel Manoel de Miranda Santiago, solicitando o pagamento dos vencimentos do seu fallecido filho, ex sargento Symphronio Ovidio de Miranda Galvão.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Urania Nympha da Silva, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira da cidade de Salgueiro, pedindo que lhe seja prorogado por mais 90 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de sua cadeira.—Concedo 60 dias.

Custodio José da Silva Pessôa, professor publico jubilado na cadeira de S. Pedro Martyr de Olinda, pedindo que pelo Thesouro do Estado lhe seja paga a pensão a que tem direito, relativa aos mezes de abril, maio e junho do anno de 1901, que se acha devidamente escripturada, na importancia de 249$990.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de setembro de 1902:

Companhia Serviços de Portos, pedindo entrega da quantia de 4:965$726, proveniente de differença no calçamento da praça da Republica.—Informe a Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo entrega da quantia de 1:500$000, que depositou para garantia de seu contracto e a de 5:542$997, de diversas medições feitas no calçamento da rua do Pires.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Augusto José Rodrigues de Souza, pedindo isenção de impostos da Recife Draynage, das casas n. 157 da rua Coronel Suassuna e a de n. 6 da rua do Dique.—Indeferido, a vista da informação.

Umbelino Possidonio de Barros, pedindo baixa de um apparelho da Recife Draynage, da casa n. 73.—Sim, a partir do semestre corrente.

Maria Paulina Rodrigues da Silva, provando ser irmã do fallecido Manoel Rodrigues da Silva.—Satisfaça a segunda parte do despacho de 28 de agosto ultimo, isto é, prove a qualidade de unica herdeira.

Despachos do dia 11:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, proveniente da illuminação publica da cidade de Olinda, no mez de julho ultimo.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Pereira Martins & C., pedindo pagamento da quantia de 406$000, de diversos artigos fornecidos para o lazarêto do Pina.—Informe a inspectoria de hygiene.

Despachos do dia 12:

Antonio Marques de Almeida, proprietario da casa sita á rua Tobias Barretto n. 4, pedindo isenção de impostos da Companhia Recife Draynage.—Deferido, a partir do corrente semestre em diante.

Companhia de Drogas, pedindo pagamento da quantia de 1:388$000, proveniente de artigos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 42:244$000, proveniente de carros e outros artigos fornecidos a inspectoria de hygiene.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Carolino Silva, pedindo pagamento da quantia de 7:278$022, proveniente de serviço executado na ponte de Barreiros.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Affonso Banks, pedindo pagamento da quantia de 7:540$000, proveniente de carros de passeio para serviços medicos.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 195$000, de artigos fornecidos á Secretaria da Industria.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Manoel Souto de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 2:093$800, de generos fornecidos ao pessoal do lazarêto do Pina.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 2:515$200, de generos fornecidos ao pessoal do Pina, de 11 a 25 de julho.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Durval Silva & C., pedindo pagamento da quantia de 2:322$000, proveniente de drogas fornecidas para o lazarêto do Pina.—Deferido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo restituição de caução e os devidos reforços da ponte de Bento Velho.—Attendido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de setembro de 1902:

Francisco Venancio & C. e Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 13 de setembro de 1902:

Rita Francisca dos Anjos Chacon, nomeada para reger a cadeira de ensino de Santo Antonio de Triumpho, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de setembro de 1902:

João Francisco Gomes de Arruda, Carlos Sinden, Francisco Milanio da Silva & C., Alberto Pereira & C., Franco Ferreira, Antonio de Alcantara Filho, Alexandrino Correia Gomes, João Ribeiro Mendes, Joaquim Martins de Oliveira e Antonio da Silva Rezende & C.—Encaminhe-se.

Francisco Ferreira Gomes do Monte, José Belizario de Lima, Francisco Ferreira Gomes do Nascimento, Berolatti Victor Emanuel, Izabel de Araujo Fonseca, Umbelina da Rocha Wanderley Lins, Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante, Emygdio Leão e Maria Cesaria Santos e outra.—Informe a 1.ª secção.

Francisco de Paula da Silva Rego.—Certifique-se

Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

José Baltar & C.—A' 1.ª secção.

Estevão Manoel da Silva.—Informe de novo a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 200.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de Setembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Ferreira da Silva, conhecido por *Aripibú*, por crime de ferimento grave.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pedro Baptista, vulgo *Alambique*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Luiz da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Francisco da Silva, Julio Manoel Ribeiro dos Santos e Francisco Ribeiro dos Santos, como gatunos.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem á noite, um estrangeiro cujo nome ignora-se, tentando em completo estado de embriaguez subir á escada do predio numero 4 da rua da Torres da mesma freguezia, cahiu ficando ferido na cabeça.

Aquella auctoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e verificou das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, hontem pela manhã, falleceu na enfermaria daquelle Estabelecimento, victima de escrofulas, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado do municipio de Buique, Antonio Felix Quixabeira, ou Antonio Felix de Carvalho, conhecido por *Quixabeira*.

— Pelo delegado de policia do Brejo, me foi participado que, em data de 23 do mez proximo passado no districto de Bello-Jardim do referido municipio, os individuos de nomes Francisco Bezerra de Araujo Lins, Antonio José de Sant'Anna, conhecido por *Antonio Catingueira*, Manoel José de Sant'Anna e Avelino Alves Sobral, vulgo *Tezinho*, armados de pistola, aggrediram em sua propria casa ao tenente coronel Pedro Firmino de Medeiros, prefeito daquella localidade, sendo nella occasião disparado por um dos aggressores um tiro contra o cabo de policia José Manoel dos Santos e Antonio de Siqueira Arco-Verde, que alli se achavam, travando-se lucta da qual resultou sahir ferido o alludido cabo.

Contra os delinquentes que evadiram-se procede a mesma auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, no dia 25 do alludido mez, naquella localidade, o individuo de nome José Luiz, vulgo *José Pequeno*, armado de pistola tentou assassinar o cabo de policia Manoel Antonio da Silva, conhecido por *Baixa-Verde*, que ficou levemente ferido e bem assim duas mulheres e uma creança.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede o subdelegado respectivo ás diligencias de conformidade com a lei.

— Ante-hontem á tarde no Hospital Portuguez em o 1.º districto da Bôa-Vista, o empregado daquelle Estabelecimento, Jorge Marques da Fonsêca, feriu com um tiro de pistola a seu companheiro Manoel Siqueira de Albuquerque, que por sua vez disparou um rewolver contra seu offensor, que não foi attingido pelo projectil.

O subdelegado respectivo fel-os recolher á Casa de Detenção e procede a tal respeito, ás diligencias legaes.

— Em data de 31 de agosto proximamente findo, no sitio Nunes do municipio de Canhotinho, o individuo de nome Manoel Pereira, vulgarmente conhecido por *Vaqueiro*, armado de punhal assassinou barbaramente a Laurentino Antonio Vicente.

O subdelegado respectivo, procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que evadiu-se.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de setembro de 1902:

Joaquim Evaristo da Silva.—Nada ha que deferir, visto achar-se o predio livre de onus municipaes.

José Dativo dos Santos.—Como requer, pagos os impostos referentes a abertura do estabelecimento.

José Girão & C.—Deferido, de accôrdo com a informação

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

RELATORIO DA DIRECTORIA

Senhores Accionistas.

De conformidade com os nossos Estatutos e com a lei das Sociedades anonymas vimos apresentar-vos o nosso relatorio e as contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado.

Do exame mais ou menos detido que fizerdes das peças e documentos que instruem e em que se bazeia a nossa exposição, verificareis que a nossa ultima safra foi lisongeira em relação á quantidade de assucar que produzimos, pois moemos em nossa fabrica 15.616.176 kilogrammas de cannas que produziram 15.908 saccos de assucar e 139.890 litros de alcool e aguardente, resultado este que seria por certo muito animador se tivessemos encontrado no mercado bons preços para os nossos productos.

Infelizmente porém assim não succedeu; os preços foram muito inferiores ao do anno anterior, o que alem do prejuizo que nos accarretou plantou um certo desanimo em todos os que se dedicam á industria assucareira.

A nossa conta de assucar e alcool produziu um lucro de 39:689$585, devendo accrescentar-se-lhe a quantia de 5:389$480, proveniente de arrendamentos de terras, venda de madeiras e receita eventual, prefazendo um total 45:079$035, ao qual adiccionados os Lucros Suspensos do anno passado, resulta um lucro total de 69:813$866.

Desse total, porém, tivemos de deduzir todas as despesas de administração, conservação, juros e mais encargos da Companhia na importancia de 148:758$974, de modo a resultar um prejuizo de 78:945$108.

Eis, srs., accionistas, o que de importante temos a relatar-vos, assegurando-vos por mais uma vez que não pouparemos esforços em prol da nossa empreza, e estaremos sempre promptos a prestar-vos quaesquer informações que de nós exigirdes.

Recife, 31 de agosto de 1902.

José Gonçalves Pinto.
Dr. Henrique A. A. Millet.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Senhores Accionistas.

Em observancia aos disposto no art. 119 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, a commissão abaixo assignada tendo examinado a escripturação e mais documentos relativos ao anno social da Companhia Florestal Agricola, findo em 30 de junho proximo passado, reconhece que tudo se acha escripturado em bôa ordem, verificando, entretanto, que a referida Companhia apresentando nesta data um lucro de 45:079$065, que addicionando ao de 24:734$801, saldo do anno anterior, mostra o total de 69:813$866, tendo, porém, sido as despesas, inclusive juros de 148:758$974, resulta em prejuizo de 78:945$108.

A Commissão reconhece que esse rezultado pouco lisongeiro foi devido á grande baixa nos preços dos productos da Usina Phenix, que apezar de ter produzido 15.908 saccos com assucar e 139.809 litros de alcool, pelas causas mencionadas, não foi bastante para as despesas de custeio, resultando o *deficit* acima referido.

Todavia a situação não é para desanimar porquanto as causas que affectam actualmente a industria assucareira, hão de modificar-se desapparecer mesmo e a Companhia Florestal Agricola, dirigida como tem sido por mãos habeis e desinteressadas, ha de dar resultados vantajosos, attento aos seus recursos e situação economica.

A commissão, é pois, de parecer que sejão approvadas as contas apresentadas.

Recife, 31 de agosto de 1902.

Antonio Domingos Pinto.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
Joaquim Elesbão Pinheiro.

RESUMO DO BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA EM 30 DE JUNHO DE 1902

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito da Directoria	10:000$000	Capital	450:000$000
Semoventes	1:160$000	Letras a Pagar	75:932$660
Immoveis	20:054$962	Estado de Pernambuco	594:000$000
Usina Phenix	1.103:218$285	Estado de Pernambuco c/ de juros consolidados	147:000$000
Assucar	4:080$970	Estado de Pernambuco c/ de juros corrente	103:950$000
Almoxarifado & Sobresalentes	17:106$860	Caução da Directoria	10:000$000
Combustivel	2:472$385	Fundo de reserva	10:391$003
Cannas de Fazenda	108:621$307	Diversos credores	104:399$678
Exploração de Maniçoba e cereaes	2:922$000		
Nova Linha Ferrea	46:000$000		
Moveis & Utencilios	935$000		
Obras Novas	17:483$990		
Madeiras	349$400		
Alcool	512$500		
Caixa	32$610		
Diversos Devedores	81$815:671		
Lucros & Perdas	78$945:108		
	1:495:673$341		1.495:673$431

Recife, 30 de Junho de 1902.

F. MAGALHÃES DA SILAA — Guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEVE			HAVER	
A HONORARIOS DA COMMISSÃO FISCAL: Saldo dessa conta		600$000	DE BALANÇO: Saldo da conta do anno p. passado	24:734$801
A SEMOVENTES: Pelo prejuizo verificado nessa conta		1:395$200	DE DIVERSAS CONTAS: Saldo de diversas contas	317$080
A DESPEZAS GERAES: Da Usina, saldo	1:515$080		DE MADEIRA: Pelo lucro verificado nesta conta	1:971$090
Da Escripturação	5:022$889	6:537$960	DE RECEITA EVENTUAL: Saldo dessa conta	820$660
A CONSERVAÇÃO DA USINA: Saldo dessa conta		49:698$154	DE GASTOS JUDICIAES: Saldo dessa conta	80$700
A CONSERVAÇÃO DE LINHAS: Saldo dessa conta		6:130$940	DE ARRENDAMENTO: Saldo dessa conta	2:199$050
A ADMINISTRAÇÃO: Saldo dessa conta		17:000$600	DE ASSUCAR: Pelo lucro verificado no presente balanço	39:689$585
A HONORARIOS DA DIRECTORIA: Saldo dessa conta		4:800$000	DE BALANÇO: Saldo que passa para conta nova	78:945$108
A CANNAS DE FAZENDA, CONTA DE SEMENTE: Abatimento de 10 % sobre	8:016$700	801$670		
A PREMIOS: Saldo dessa conta		49:606$610		
A CANNAS DE FAZENDAS: Abatimento de 10 % sobre	120:690$407	12:069$040		
A DIVERSAS CONTAS: Saldo de diversas contas		118$800		
		148:758$974		148:758$974

Recife, 30 de Junho de 1902.

F. MAGALHÃES DA SILVA — Guarda livros.

Ao rosicler alvorecer do dia de hoje completa mais um anniversario o prestimoso cavalheiro, major Joaquim de Gouveia Cordeiro, a quem saúdo, almejando-lhe a feliz reproducção de tão faustosa data, para bem da sociedade, de que é um dos bellos ornamentos, e de sua exma. familia.

Arrayal, 14 de setembro de 1902.

Jovelina A. de Souza.

CANARIOS

A melhor alimentação para canarios e passarinhos de toda especie

VENDE-SE EM PACOTES

na casa de commissões de Antonio d'Oliveira Bandeira. Rua Marquez de Olinda n. 30.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que afflijem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

APOLICES

Compra-se a 59$000 na rua do Livramento n. 16.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez deOlinda n. 60.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Oropesa*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

Amanhã, pelo paquete *Jacuhype*, para o sul até Sergipe, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 11 horas do dia.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 36, á rua 15 de Novembro, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se á eleição da nova directoria, commissão fiscal e supplentes, que têm de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 10 do corrente.

Recife, 2 de setembro de 1902.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

TEIXEIRA RODRIGUES & C.

AVISAM

ao commercio e a seus freguezes que mudaram sua mercearia do Largo do Mercado n. 15, para a rua Vidal de Negreiros n. 155, onde esperam com sinceridade a mercê de todos.

Recife, 12 de setembro de 1902.

Teixeira Rodrigues & C.

COMICIO AGRICOLA

Os abaixo assignados, presidentes da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* e *Associação Commercial Agricola*, no intuito de melhorar a situação do assucar nos mercados consumidores, convidam a classe agricola em geral e aos negociantes de assucar para uma reunião, na qual se discutirá o que convier fazer para tal *desideratum* ser conseguido.

Nesse comicio serão apresentadas as condições em que alguns Bancos desta praça farão adiantamento de dinheiro aos agricultores sobre o assucar fabricado para a exportação.

A reunião terá logar na proxima quinta-feira, 18 do corrente ao meio-dia, na séde da *Associação Commercial Agricola*.

Paulo de Amorim Salgado.
André Maria Pinheiro.

ASSUCAR REFINADO

A REFINARIA CRUZEIRO, vende-o aos preços seguintes:

Especial, por 15 kilos	5$500
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE N.os 54 A 60

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria e de accordo com os estatutos, convido os srs. socios deste club para a reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 14 do corrente, ás 12 horas da manhã, para o fim de preencher-se os cargos vagos de thesoureiro, 2.º secretario e quatro directores.

Recife, 10 de Setembro de 1902.

M. Dias,
2.º secretario.

SOMENTE

o farello e a pasta de caroço de algodão deveriam ser empregados na alimentação do gado, por serem reconhecidamente os alimentos mais substanciaes e nutritivos para esse fim.

VENDE-SE

Pastas: uma	$500
Farello de 1.ª, sacca	6$000
Dito de 2.ª, idem	4$500

NA RUA DO BRUM N. 116, FABRICA DE ROSSBACH BROTHERS

Vende-se igualmente oleo de caroço de algodão em caixas ou barris, por preços modicos.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8.—Recife.

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
a travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.

O agente.
Manoel de Moura Rolim.
Largo do Corpo Santo n. 2

BANCO DAS CLASSES

Attendendo ao pedido dos srs. accionistas em atraso com as suas entradas de capital, a directoria d'este Banco, resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro, para realizarem a 7.ª entrada, certos de que finda essa prorogação, as suas acções cahirão definitivamente em commisso de accôrdo com o art. 6.º dos estatutos e art. 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891 das sociedades anonymas.

Recife, 7 de agosto de 1902.

O Director-Secretario,
Joaquim Pereira da Silva.

BANCO POPULAR

Attendendo á situação da praça, a directoria deste Banco resolveu conceder o prazo, sem mais prorogação, até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções; observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em comisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

HENRIQUE LIVINO

CIRURGIÃO DENTISTA

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

ACCEITA CHAMADOS

RUA DA AURORA N. 81, 2.º ANDAR
(JUNTO A ESTAÇÃO DE OLINDA)

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemaes e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

ANNUNCIOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE CALÇADOS E AVIAMENTOS

Vendas em grosso e a retalho por preços sem competencia no Bazar do Livramento n. 19.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Fumae os Cigarros Aeronautas

FORTES E FRACOS

SANTOS DUMONT

FABRICADOS EM PAPEL E PALHA COM FUMOS DAS MELHORES QUALIDADES

SÃO OS MELHORES

DEPOSITO GERAL Á RUA DA CADEIA N. 1

TABACARIA LUZITANA

RECIFE

Laemmert & Comp. Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Esboços e Fragmentos

POR

CLOVIS BEVILACQUA

com um prefacio de Araripe Junior, 1 vol. in-8º LI e 295 paginas nitidamente impresso .... 10$000.

O nome glorioso do illustre jurisconsulto e emerito pensador, que firma mais este livro, dispensa-nos de quaesquer encomios sobre o alto merecimento dos *Esboços e fragmentos*, onde são lucida e exhaustivamente estudados: A philosophia positiva no Brazil. A repercussão do pensamento philosophico sobre a mentalidade brazileira. O conceito antigo e moderno da metaphysica, Gustavo Le Bon e a psychologia dos povos. A concepção da sociologia segundo Gumplowicz, e muitos outros.

Acompanha o livro um extenso e bem elaborado estudo critico do egregio Dr. Araripe Junior, sobre a individualidade, assim litteraria, como scientifica e philosophica, do Dr. Clovis Bevilacqua.

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 66

PENNAS—Perry, Soennecken, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pinceis, tintas, copiativas, papeis—papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria.

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

PARA

Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

Os srs. passageiros vindos nos paquetes brasileiros que desejem se hospedar nesta pensão, encontrarão uma lancha a vapor, as suas ordens, para os transportar gratuitamente, com suas bagagens.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5
CATTETE
RIO DE JANEIRO — (BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

Manteiga Dinamarqueza

DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGU

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

Em quintos, decimos e garrafas

SÃO OS QUE TEEM SEMPRE EXPOSTO Á VENDA EM SEUS ARMAZENS DE MOLHADOS

NEVES PEDROZA & C.

A' RUA DA PENHA N. 33

Além de outras qualidades já bem conhecidas e apreciadas destacam-se as das seguintes marcas denominadas:

PARTICULAR — (Da região do Douro) e o

FÉTEIRA—(procedente da Quinta das Albadas na Figueira da Foz)

Não se esqueçam que é na rua da Penha n. 33

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

Companhia Loteria Nacional dos Estados

SERGIPE

EXTRACÇÕES DIARIAS COM IMPORTANTES PLANOS

Segunda-feira ás 3 horas—14.ª-108—Premio maior 10:000$000 em quintos

Ordem das extracções no mez de setembro de 1902

1—Segunda-feira.	N. 9ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
2—Terça-feira	N. 16ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
3—Quarta-feira	N. 10ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
4—Quinta-feira	N. 17ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
5—Sexta-feira	N. 11ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
6—Sabbado	N. 12ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
9—Terça-feira	N. 1ª-91	25:000$	1$500	decim.	a $150
10—Quarta-feira	N. 12ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
11—Quinta-feira	N. 18ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
12—Sexta-feira	N. 13ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
13—Sabbado	N. 19ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
15—Segunda-feira.	N. 14ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
16—Terça-feira	N. 20ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
17—Quarta-feira	N. 15ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
18—Quinta-feira	N. 13ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
19—Sexta-feira	N. 16ª-108	10:000$000	$700	quintos	a $140
20—Sabbado	N. 1ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
22—Segunda-feira.	N. 1ª-112	10:000$000	$700	quintos	a $140
23—Terça-feira	N. 1ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—
24—Quarta-feira	N. 2ª-112	10:000$000	$700	quintos	a $140
25—Quinta-feira	N. 2ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
26—Sexta-feira	N. 3ª-112	10:000$000	$700	quintos	a $140
27—Sabbado	N. 3ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
29—Segunda-feira.	N. 4ª-112	10:000$000	$700	quintos	a $140
30—Terça-feira	N. 2ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, afim de não soffrerem demora nas remessas.

Enviam-se listas e prospectos. As encommendas devem vir para o agente á Praça da Independencia n. 35.

Vantajosas commissões.

O AGENTE GERAL—**BERNARDINO COSTA CAMOPS**—Endereço telegraphico—BERCAMPOS.

RITTER-BRÄU

A MELHOR CERVEJA NACIONAL

TYPO **PILSEN**

Brilhantemente comprovada pelas minuciosas analyses dos laboratorios deste Estado, Rio Grande, Capital Federal e Amazonas. Premiada na Exposição de Porto Alegre de 1881 e 1901 de Berlim de 1886 e de Pariz 1889.

A' venda nas principaes mercearias, hoteis e botequins e em grosso a

N. 4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—N. 4

LUIZ AMORIM SILVA —— ARMAZEM BEMFICA

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.**
Massa para rólos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, **em fardos e bobinas.**
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal .... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

Avisa a seus freguezes que receberam um grande e variado sortimento de capas para senhoras e para todos os preços.

Receberam mais o que ha de novo e na ultima moda, calçados para senhoras homens e crianças e pelos preços das fabricas nacionaes do Rio.

Esperam ainda no primeiro vapor nacional do Rio um grande sortimento de chapéos para senhoras da muito conhecida casa Douvizy Fernandes & C dos quaes são os unicos agentes em Pernambuco.

Este estabelecimento timbra hoje talvez o unico no genero de tudo se encontrar alli e por preços commodos.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

VERMIFUGO DE B. A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPIETARIOS: ●

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

PADARIA DEMOCRATA

Só esta padaria póde fabricar as acreditadas e apetitosas bolachas denominadas—Democratas—porque é a proprietaria desta marca, a qual está registrada na Junta Commercial deste Estado, sob ns. 116 e 117, e depositada na Capital Federal, tendo sido o registro publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 de setembro de 1900.

Por esta razão os proprietarios da referida padaria e marca protestam fazer valer o seu direito, contra qualquer que fabrique e exponha á venda bolachas com aquella denominação, e cobrar a indemnização de perdas e damnos, e intentar a competente acção criminal.

A padaria Democrata é á rua Duque de Caxias n. 30, e os proprietarios são Beirão & Almeida.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

João Roccatani

PINTOR ITALIANO

Prepara retratos a oleo e a crayon, por preços modicos.

Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, como sejam, retoques de quadros, de molduras, etc:

Atelier a rua do Aragão n. 10

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DOBRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ--15 de setembro, ás 2 horas--95-33.ª--Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira	N. 95-31.ª	Meios	12:000$000	1$500
2—Terça-feira	N. 94-30.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira	N. 80-40.ª	Meios	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira	N. 97-31.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira	N. 63-256.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sabbado	N. 81-4.ª	Vigessimos	500:000$000	15$000
8—Segunda-feira	N. 95-32.ª	Meios	12:000$000	1$500
9—Terça-feira	N. 94-31.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira	N. 100-11.ª	Meios	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira	N. 97-32.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira	N. 63-257.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sabbado	N. 43-36.ª	Decimos	50:000$000	7$500
15—Segunda	N. 95-33.ª	Meios	12:000$000	1$500
16—Terça-feira	N. 94-32.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira	N. 80-41.ª	Meios	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira	N. 97-33.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira	N. 63-258.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sabbado	N. 44-58.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
22—Segunda-feira	N. 95-34.ª	Meios	12:000$000	1$500
23—Terça-feira	N. 94-33.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira	N. 80-42.ª	Meios	20:000$000	1$500
25—Quinta-feira	N. 97-34.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Sexta-feira	N. 63-259.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sabbado	N. 44-59.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira	N. 95-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Terça-feira	N. 94-34.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

ILEGIVEL

MUTILADO

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

Lei das fallencias
DE 16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO DIARIO

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA
DE **J. Agostinho Bezerra**
RUA DO IMPERADOR N. 31

Vende cartões em folha, branco e de côres. Cartões brancos e tarjados para visitas e participações, em diversos formatos. *Completo sortimento de cartões e papel de phantasia.* Grande sortimento de papeis para livros commerciaes.

APROMPTA-SE CARTÕES em 20 minutos e por preços modicos.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa

O eleitorado do partido federal do 2.º districto da freguezia de Afogados, profundamente sentido pelo fallecimento do seu amigo e chefe politico **tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa**, convida a familia do finado e amigos para assistirem, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, ás missas, que mandam celebrar na egreja dos Remedios, pelo eterno descanso do pranteado finado.

Desde já penhoram sua gratidão á aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Carolina Tavares da Costa Fernandes

Mario Fernandes, Agostinho José da Costa e sua mulher d. Philomena Rodrigues Tavares da Costa agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e filha **Carolina Tavares da Costa Fernandes**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, para descanço de su'alma, mandam rezar na Matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 17 do corrente pelas 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

No dia dezoito (18) do corrente mez será arrematado, em hasta publica, na Bahia, o casco do vapor belga *Wordsworth* naufragado cerca de 45 milhas ao norte d'aquelle porto, aonde se acha encalhado, assim como a carga que estiver á bordo.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas de numeros abaixo mencionados, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Segunda-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

40389	42284	42335	42370	42465	42552
41041	42288	42337	42372	42468	42555
41278	42291	42338	42385	42471	42557
41617	42292	42339	42387	42473	42572
41898	42293	42340	42392	42486	42576
41936	42300	42342	42395	42488	42585
41981	42309	42343	42397	42492	42590
42054	42310	42344	42398	42493	42591
42178	42311	42347	42413	42494	42600
42237	42317	42348	42416	42495	42614
42239	42320	42351	42421	42502	42615
42248	42322	42354	42424	42508	42216
42249	42324	42355	42428	42509	42623
42262	42325	42356	32436	41511	42628
42266	42328	42358	42438	42513	42641
4 271	42329	42362	42441	42515	42645
42272	42330	42364	42444	42522	....
42278	42331	42365	42457	42524	....
42280	42332	42366	42458	42543	....
42283	42334	42369	42429	42549	....

LEILÃO

De 80 saccos com arroz avariado.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 43 (agencia de leilões)

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do mencionado arroz por conta e risco de quem pertencer.

GRANDE LEILÃO

Da importante loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 13.

CONSTANDO:

De excellente armação envernizada e envidraçada, grande quantidade de fazendas de lei e dividas activas.

4 cabides grandes, 1 grande empanada movel, 1 carteira grande, 2 espelhos, 1 relogio de parede, encanamento, registro e arandelas que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira, 16 do corrente
As' 11 horas

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de d. Maria de Bittencourt Cardoso Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Francisco Cardoso da Silva Pinto, fará leilão da referida loja.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Bahia e Aracajú.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dukinson,) é esperado dos portos do sul até 22 do corrente e seguindo após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.**

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Sporner é esperado dos portos da Europa até 22 do corrente e seguirá após a demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N. —3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes,

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **AACHEN**, é esperado do sul até 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Funchal, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS —N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
OROPESA

E' esperado do sul no dia 14 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punto Arenas, Coronel e Salcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no do dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente nes te porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O paquete **MIRA**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

Contribuições da Draynage 1.º semestre de 1902

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis serão arrecadadas, á bocca do cofre as contribuições devidas pelos serviços da companhia Recife Draynage, no primeiro semestre do corrente anno. Tendo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1902.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 11 DE SETEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta (2. semestre) e revisões das freguezias de Afogados e Graça.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
sub-director.

EDITAL N. 19

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 9 DE SETEMBRO DE 1902.

Faço saber á professora Maria Amelia de Oliveira e Silva, removida por portaria de hoje do exm. sr. dr. governador do Estado, da cadeira complementar de Salgueiro para a do sexo feminino da Villa de Alagôa de Baixo, que fica marcado o prazo de 40 dias, a contar desta data, afim de assumir o exercicio e tomar posse da referida cadeira.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha, juiz do 1.º districto criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 29 de setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de setembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos:

RECIFE

Caetano Marques.
Antonio Barbosa Primo.

SANTO ANTONIO

Alipio Cavalcante Pereira da Silva.
Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.
Odon Luiz dos Santes.
Capitão João Gomes da Silva Leite.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.
Luiz Dubeux.
Mathias Gonçalves Lima.
Dr. José Bezerra Cavalcante.
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
João de Albuquerque Cavalcante Soares.
Sebastião Antonio do Rego Barros.

SÃO JOSÉ

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

BOA-VISTA

Felinto do Rego Barros Pessoa.
Dr. Francisco Augusto da Costa Pereira.
Dr. Franklin Augusto Moraes e Silva.
Alfredo Lopes Ferreira.
José Affonso dos Santos Lima.
João Damasceno de Albuquerque.
Augusto Pinto de Lemos.
Manoel Francisco da Cunha.
Thomaz Ferreira de Carvalho.

GRAÇA

Dr. Antonio José Henrique Lima.
Augusto Francisco da Costa Moreira.
Pedro Ivo de Campos.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Julio Pimentel de Amorim.

AFOGADOS

Francisco Luiz Vieira.
Pedro Paulo dos Santos.
Francisco Tertuliano de Albuquerque.

POÇO

José Alexandre da Silva.
Vindimial Ribeiro Soares.
Materno Olympio Coêlho de Mendonça.

VARZEA

Bernardino de Senna Vieira Lima.
Antonio Miranda Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão aos juizes municipaes para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas, que se acharem em seu districto.

Recife, 27 de agosto de 1902.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o fiz escrever e subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc:

Faz saber pelo presente que no di 26 do corrente, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo,os bens abaixo mencionados,penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

A casa terrea com biqueira, n. 64, á rua de João Fernandes Vieira, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos,cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Bernarda Pereira.

A casa terrea e sotão, n. 36, á rua do Coronel Lamenha, com duas portas de frente, duas portas e duas janellas no oitão, duas salas, um quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o sotão tem duas janellas no oitão em salão, mede de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000),penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio Destefano e outros.

A casa de pedra e cal n. 66, á rua da Ponte Velha, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Emilia Amelia Moraes e outros.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua de Antonio Carneiro,com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra medindo de frente 4 metros e 75 centimetros, e de fundo 13 metros e 85 centimetros avaliada por cinco contos de réis (5:000$000),penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florencio José de Azevêdo Santos.

A casa n. 30, á rua Conde da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, um quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000), penhorada em viatude de execução da Fazenda contra,Carlos Paula Lopes.

A casa n. 4, á rua de S. Gonçalo, com uma porta e duas janellas do frente, corredor independente, duas salas,tres quartos, saleta,cozinha externa e quintal murado com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 4 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros avaliada por quatro contos de réis (4:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Domingos da S. Nogueira.

A meia agua n. 16, á rua Gervasio Pires, com uma porta de frente, duas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente, 8 metros e 45 centimetros e de fundo, 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execuçãoda Fazenda contra João Martins de Barros.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 5, á rua da Imperatriz, com tres portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, um quarto e quintal murado; o 1.º andar, tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem tres janellas de frente, 2 salas, tres quartos,o sotão em salão,dividido em compartimentos de madeira, medé de frente 8 metros e de fundo 25 metros e 30 centimetros avaliado por dez contos de réis (10:000$000), penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José dos Passos Guimarães.

A chacara de pedra e cal, á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com duas junellas de frente e uma porta em um oitão, duas janellas e uma porta em outro oitão, tres janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão com tres janellas de frente e duas janellas em um oitão, em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo a dita chacara de frente, 6 metros e 80 centimetros e de fundo, 17 metros e 10 centimetros, avaliada por cinco contos de réis...... (5:000$000),penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro do anno de 1902. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

Imposto de patente para vender bilhetes de loteria

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, será recolhido á bocca do cofre o imposto de patente por agencia ou casa de vender bilhetes de loterias n'esta capital. O imposto será pago integralmente e findo o referido prazo esta repartição remetterá ao procurador dos feitos da Fazenda os certificados dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para cobrança executiva.

A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimento que não tiver pago essa imposição conforme o disposto no art. 1.º § 12 da lei de orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE AGOSTO DE 1902.—PRIMEIRA DIRECTORIA. — PRIMEIRA SECÇÃO.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Panellas, em consequencia de ter sido nomeado, por decreto de 12 deste mez, dezembargador do Superior Tribunal de Justiça o magistrado que o exercia, dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de propostas motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou designado o dia 15 do mez de setembro proximo vindouro, afim de ter logar a reunião dos credores da liquidação da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito. Convoco, portanto, todos os credores da referida companhia para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço e inventario dos haveres e deliberarem sobre a concordata ou liquidação definitiva da companhia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de de igual theôr, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi.

O escrivão interino.—*Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira.*
José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que, com o prazo, improrogavel de oito dias uteis, contados da data do presente edital, será arrecadado, á bocca do cofre, o imposto das classes abaixo indicados, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de setembro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra, conforme a distribuição já publicada:

N. 8—Armazens de assucar.
N. 42—Depositos de carvão de pedra.
N. 31—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
N. 14—Parmacias.
N. 36—Refinarias.
Classe n. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias que não tiverem séde neste Estado.
N. 16—Bancos ou casas bancarias com séde no Estado.
N. 18—Emprezas anonymas.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomates.

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. 2.ª SECÇÃO, EM 5 DE SETEMBRO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico que acha-se aberta nova concurrencia para o fornecimento de peças de fardamento, para as praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial, mediante as clausulas abaixo declaradas, visto não terem sido acceitas, por serem excessivos os preços, as propostas que foram apresentadas na 1.ª concurrencia.

PRIMEIRA

Cada proponente, deverá apresentar nesta secretaria no dia 20 do corrente, ás 2 horas, da tarde, a respectiva proposta, em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, como os preços escriptos por extenso e sem emenda, a qual será aberta no acto do recebimento, na presença dos demais concurrentes e por esses rubricada, devendo cada uma dellas conter a declaração de ser o proponente negociante matriculado e de se obrigar a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado e ser acompanhada da carta da ma...

SEGUNDA

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigos, somente tres preços—maximo, medio e minino—correspondentes a igual numero de amostras.

TERCEIRA

Não serão acceitas as propostas que se referirem a artigo não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

QUARTA

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito, no caso de infracção, as multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

QUINTA

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

SEXTA

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governo autorisar.

SETIMA

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

OITAVA

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

NONA

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos:

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 26 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 26, á travessa do Peixôto, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Costa.

A meia-agua n. 143, á rua do Coronel Suassuna, com duas portas de frente, uma dita no oitão para o bêco do Bacalháu, uma sala e dous quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Antonio José Pinto.

A casa n. 324, á rua 89, com uma porta e janella de frente, uma sala e um salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundo 14 metros e 5 centimetros, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 1, á travessa da rua Bella, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000,penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O sobrado de tres andares e sotão, sito á rua 15 de Novembro n. 50, com trez portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em grande salão, quintal murado e um telheiro onde existe o apparelho; o primeiro andar tem trez portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, um gabinete, cinco quartos e cozinha externa; o segundo andar tem trez portas de frente com varanda de ferro, duas salas, um gabinete, cinco quartos e cozinha externa; o terceiro andar tem trez portas de frente com varandas de ferro, duas salas, um gabinete e cinco quartos,; o sotão interno e cozinha, mede de frente 7 metros e 25 centimetros, e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 15:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Tavares de Lima.

O sobrado de dous andares, n. 12, á rua das Larangeiras, com trez portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, um salão, duas salas, um quarto e quintal murado: o primeiro andar tem trez portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas e dous quartos; o segundo andar tem trez portas de frente com varanda de ferro, duas salas e dous quartos; tem sotão em salão com uma janella no oitão, em salão e cozinha, mede de frente 6 metros e 20 centimetros. e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra João Francisco Reges do Rio Carvalho.

Freguezia do Recife

A meia-agua n. 16, á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, em salão e pequeno saguão, com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

O sobrado de um andar e sotão, a rua do Visconde de Itaparica n. 63, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, dous quartos, cozinha interna, apparelho e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, um quarto, cozinha externa e um terraço, o sotão interno em salão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros, e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliado por 1:500$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 do mez de setembro do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL N. 20

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE SETEMBRO DE 1902.

Faço saber a professora Maria de Jesus Siqueira, removida por portaria de hoje do exm. sr. governador do Estado, da cadeira do sexo feminino da Villa de Alagôa de Baixo, para a da escola complementar da cidade de Salgueiro, que fica marcado o prazo de 40 dias a contar desta data, afim de assumir o exercicio e tomar posse da referida cadeira.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que ficam intimados os proprietarios dos predios á rua do coronel Suassuna n. 221, pertencente a d. Francisca Maria da Conceição Rego, na mesma rua n. 223 pertencente ao barão de Limoeiro, para no prazo de 15 dias fazerem a respectiva limpeza e fecharem immediatamente os mesmos predios de modo a impedir que continuem a servir de deposito de lixo.

Se durante o prazo marcado, não fôr fielmente cumprida essa disposição a Prefeitura fará o alludido serviço por conta dos citados proprietarios.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de setembro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Cobrança de impostos

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1902 a 1903, sendo o pagamento do de patente para retalhar aguardente, pura ou transformada, feito integralmente.

Findo o referido prazo a cobrança será feito com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Pagamento integral

Patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada.

Por semestre:

2$800 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendidas no imposto de classe e taxa fixa.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fóra da cidade do Recife.

Taxas fixas, conforme a tabella B da lei de orçamento, a saber:

Fabrica de rapé.
» » perfumarias.
» » velas stearinas.
» » carvão animal.
Profissão de dentista.
» » advogados.
» » solicitador.
» » contador e destribuidor.
» » partidor e avaliador.
» » medico.
» » agrimensor.
» » engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados, e cada agencia de vapor.
Profissão de ajudante de despachante.
Profissão de agente de leilões.
Profissão de corrector.
Profissão de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por Zangões e de fretamento de navios.
Profissão de tabellião.
Profissão de guarda-livros.
Profissão de interprete.
Por club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar.
Por casas de penhores ou de compra e venda de cautellas de estabelecimentos identicos.
Prensa de algodão a vapor.
Por negociante ou fabrica de gêlo.
Por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações.
Por linha ferrea á vapor que atravessar o perimetro da cidade.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja. 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arrayal; e as casas e sitios ns. 2 e 4 á rua da Malhada no Caxangá; a tratar á rua Quinze de Novembro n. 77, 2.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TAXAS, vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE—Um piano em perfeito estado a tratar na rua da Concordia n. 59.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

DIA 13

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 13/16 dando-se a cobrança de saques á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 7/8.

BOLSA

Cotação official.

Milho a 70 e 73 reis o kilo em saccos de 60, em 9 e 18 do corrente.

Farinha de mandioca a 3$550 a sacca de 42 kilos em 6 do corrente.

Feijão mulatinho a 9$500 e 10$000 os 15 kilos em saccos de 60 em 9 do corrente.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 13/16 d por mil reis do Banco, hoje.

Idem idem idem a 90 d/v 11 7/8 d. por mil reis do Banco, particular hoje.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
Antonio Marques de Amorim,
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavado	1$800	a	2$000

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito, cota-se	$055	a	$070
Mamona, para exportação vale			2$000
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, vendida			3$600

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$200 nominal
Couros salgados seccos, 1$040 nominal
Couros verdes, a $620 o kilo sem vendedores

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 21 de Setembro de 1902

Assucar branco, kilo	200
Dito mascavado, idem	90
Dito refinado, idem	380
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	200
Dita de canna, idem	110
Alcool, idem	520
Algodão em caroço, kilo	615
Dito em rama, idem	20
Arroz, idem	140
Dito de casca, idem	1$800
Azeite de côco, litro	2$000
Dito de [illegible]	1$500
Dito de [illegible]	[illegible]
Dito de peixe	140
Bagas de mamona	[illegible]
Borracha de mangabeira	[illegible]
Dita de maniçoba, idem	[illegible]
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litros	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	850
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	6$500
Louro em pranchões, um	1$800
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	60
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	1$300
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo [illegible]	6$070
Ossos, kilo	[illegible]
Ouro, gramma	[illegible]
Pelles de [illegible] colla, kilo	[illegible]
Fumo em [illegible]	1$350
Dito em rolo, kilo	1$510
Dito em lata, idem	
Dito picado ou desfiado, idem	
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaqueta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 13 Setembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE SETEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

[illegible] & C., 401 saccos com [illegible] kilos de algodão em rama, [illegible]

Companhia Industrial Pernambucana, 47 10618 kilos de trapos de algodão.

Para o interior

No paquete nacional *Beberibe*, para Camocim carregaram:

Alves de Brito & C., 5 fardos com 318 kilos de tecidos de algodão.

Para Aracaty carregaram:

José [illegible] Dias, 1 caixa com [illegible] kilos de vaqueta.

Amorim Fernandes & C., 1 lata [illegible] kilos de velas e 200 saccos com 15000 kilos de café.

Andrade Lopes & C., 3 fardos com [illegible] kilos de tecidos de algodão.

Alves Lima & C., 36 molhos com 500 kilos de piassava.

Pinto Alves & C., 20 [illegible] barricas com 1700 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Azevedo & C., 1 caixa com 25000 cigarros.

Ferreira Barbosa & C., 1 caixa com calçados.

Rodrigues Lima & C., 1 caixa com 240 kilos de doce e 8 fardos com 510 kilos de tecidos de algodão.

Para o Ceará carregaram:

Domingos Soriano, 3 caixas com 113 kilos de perfumaria.

J. O. de Almeida & C., 2 caixas com 153 duzias de pares de meias de algodão.

Para Macau carregaram:

Bancks & C., 2 fardos com 158 kilos de fumo.

Para Natal carregou:

A. Mendes, 1 fardo com 37 kilos de estopa.

No paquete nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim & Campos, 4 caixas com 225 kilos de perfumaria.

Carlos A. Alves, 2 caixas com 151 kilos de vaqueta.

Ramiro M. Costa, 2 fardos com 712 kilos de raspa de couro e 1 caixa com 126 kilos de vaqueta.

Manoel Castano, 20 saccos com 2000 cocos.

Amorim Silva & C., 750 saccos com 45000 kilos de feijão.

Para a Bahia carregaram:

Antonio Ferreira, 25 pacotes com 200 kilos de doce.

Domingos Soriano, caixa com 12 kilos de perfumaria.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 121 kilos de vaqueta.

Rodrigues & C., 2a caixas com 800 kilos de doce.

Para Macció carregaram:

Francisco Pinto & C., 1 caixas com 124 kilos de doce.

No paquete nacional *Fortaleza*, para Manáos carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3900 kilos de sabão.

Soares Irmãos & C., 13 caixas com 650 kilos de biscoutos.

Para o Pará carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com.... 11000 kilos de sabão.

Soares Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

[illegible]

Para o Maranhão carregou:

José [illegible] Dias, 1 caixa com 86 kilos de vaqueta.

Para o Ceará carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com.... 1100 kilos de sabão.

No paquete nacional *Belem*, para Santos carregaram:

John H. B. [illegible] & C., 30 fardos com 1373 kilos de algodão em rama.

Costa Oliveira 5 volumes com 315 kilos de queijo do sertão.

Alfredo Borges, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Rodrigues & C., 15 pacotes com [illegible] kilos de doce.

No paquete nacional *Brazil*, para Manáos carregaram:

Pereira Pinto & C., 5 pipas e 10 barris com 4220 litros de alcool, 5 pipas e 120 barris com 13240 litros de aguardente.

Azevedo & C., 1 caixa com 25000 cigarros.

Para o Pará carregaram:

Pereira Pinto & C., 5 pipas com 3400 litros de alcool.

Para o Maranhão carregaram:

Azevedo & C., 1 caixa com 130 kilos de papel para cigarros.

Para o Ceará carregaram:

M. Ferreira Leite & C., 275/2 210/4 barricas e 50 saccos com 39920 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Bragança*, para o Pará carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 150/2 50/4 barricas com 7100 kilos de assucar branco.

No hiate *Regente*, para Camocim carregaram:

Pinto Alves & C, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

Pernambuco P. Factory, 190 barris e 10 caixas com 2328 kilos de polvora.

Loureiro Barbosa & C., 20 barris com 1700 litros de aguardente e 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregou:

Pernambuco P. Factory, 210 cai-xas com 6648 kilos de polvora.

Para Amarração carregou:

Pernambuco P. Factory, 150 barris com 1680 kilos de polvora.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 12 barris com 620 litros de vinho.

No hiate *Rogerio 2.º* para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

No hiate *Faiscão*, para Mossoró carregou:

Celso Clementino, 600 saccos com 25200 kilos de farinha de mandioca.

No hiate *Rajahy*, para a Parahyba carregaram:

Lemos & C., 1 pacote com saccos de estopa.

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 14 caixas com 840 kilos de pregos de ferro e 10 caixas com 400 litros de alcool.

Costa Rocha & C., 1 caixa com 30 litros de oleo de mocotó.

Na barcaça *Julia Mendes*, para Pilar carregaram:

L. Ferreira & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Aurea*, para Natal carregaram:

L. Ferreira & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Na barcaça *Ceres*, para a Parahyba carregaram:

Santos da Figueira & C., 20 saccos com 1200 kilos de café, 10 latas com [illegible] kilos de phosphoros e 2 caixas com [illegible] kilos de massa de tomate.

Na barcaça *Diamantina*, para Propriá carregaram:

F. A. Cardoso & C., 2 barris e 20 ancoras com 938 litros de vinho de canna, 10 ancoras com 400 litros de vinagre, 2 caixas com 48 litros de cerveja e 10 caixas com 90 litros de gazosa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Setembro

Rendimento do dia 11	474.424$675
Idem do dia 12	51.627$488
	526.052$063

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Setembro

Rendimento do dia 11	251.548$841
Dia 12:	
Diversos impostos	11.582$519
Exportação	2.938$317
	266.069$677

RECIFE DRAINAGE
Mez de Setembro

Rendimento do dia 11	24.185$919
Idem do dia 12	783$005
	24.968$924

CAIXA ECONOMICA
Mez de Setembro

Dia 12	
Entrada de depositos	28.703$000
Sahida idem, idem	6.015$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	22.691$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Setembro

Rendimentos do dia 1 a 11	17.665$943
Idem do dia 12	745$863
	18.411$806

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 13 de Setembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	400
Dita de porco, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	300

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para os portos do norte no paquete nacional *Brazil*:

PARAHYBA—Candido Santos de Mello.
NATAL—João Narciso.
CEARÁ—Gustavo Sahoya, sua senhora, 1 filho, 1 creada e Otillon Ayres dos Santos.
MARANHÃO—José Rowariek, Antonio Plinio, alferes Antonio [illegible] de Carvalho, sua senhora, sua mãe, 4 filhos e 1 creada.
PARÁ—José Ferreira G. Braga, Luiz Paulino Cavalcante, José Vidal, Justo Tarrios, Severo Fernandes, Constanti Alvares, Marianno Antelo, Francisco Domingos Alves, Francisco Domingos y Dominguez, d. Avelina Maria de Souza, Francisco Alfasio, d. Antonia A. dos Prazeres, d. Maria Francisca dos Prazeres, Adrião Silveire d. Josephina Kantack, J. Petsman, Carlos Soeb, Alfredo Schul, Romão Barreira, dr. João L. de B. Guimarães, Alfredo Augusto dos Reis, Manoel Ribeiro.
MANÁOS—A. Gregson, d. Olivia de Freitas Vidal e 1 irmã, Vicente Coragem, Angelo Calabria e 1 filho, Antonio D. de Jesus, Pedro A. Pessoa, Juvencio dos Santos Nobre, G. do Goss Telles, Cassimiro J. do Nascimento, Francisco J. dos Santos, João Domingos Pereira, Francisco P. Menezes, Fortunato J. Gomes, Arthur Napoleão Braga e Menoel Galvão.

DIA 13

ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *S. Salvador* de 1909 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 64, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros de

MANÁOS—Deolinda Tavares, Victor de Souza, Joaquim Reis da Silva, Manoel Gomes e Manoel Cavalcante.
PARÁ—Rita Rozendo, Antonio Faustino, Camillo Rabello, Guilherme de Mello, Celestino Lopes, Pedro Leite, Irmã Hygina Baptista Irmã Hyppolito Celani, Olympio da Rosa Borges e Dr. José Gomes Coimbra.
MARANHÃO—Antonio da Rocha Santos.
CEARÁ—Ruffina Maria, Raymunda Conceição, Moema Levy, dr. João Pedro Saboia, Antonio Alves Maia, Arthur Dias, José Joaquim de Sant'Anna, João Francisco da Motta, José de Oliveira.
NATAL—José Maria Gomes, Miguel Alves Cruz, sua senhora, 1 irmã e 1 filho.

Montevidéo e Bahia, 11 dias, paquete nacional *Guajará* de 926 toneladas, commandante M. Moraes, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Havre, 26 dias, [illegible] de 162 toneladas, commandante H. Pardagel, equipagem 16, lastro, á ordem, (arribada).

SAHIDA

Saint Thomaz, barca nacional *Maria Amanda*, commandante Jacobsen, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro

Oropesa, do sul hoje.
Heidelberg, da Europa hoje.
Guajará, do sul hoje.
Atlantique, da Europa a 18.
Cordillère, do sul a 18.
Belgrano, da Europa a 18.
Byron, de New York a 18.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro

Hamburgo e esc. *Rosario*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *S. Salvador*, hoje as 4 horas.
Santos e esc. *Heidelberg* a 15 ás 4 horas
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
La Plata e esc. *Atlantique*, a 18 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillère*, a 18 as 12 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO